



RESULTADOS 4T20 e 2020



SUMÁRIO

1. PRINCIPAIS DESTAQUES DO 4T20 e 2020	4
1.1 BRASKEM – CONSOLIDADO	4
1.2 BRASKEM – DESTAQUES POR REGIÃO	5
2. DESEMPENHO OPERACIONAL 4T20 POR REGIÃO	7
2.1 BRASIL	7
2.2 ESTADOS UNIDOS E EUROPA.....	16
2.3 MÉXICO.....	18
3. DESEMPENHO CONSOLIDADO 4T20 e 2020	22
A) RECEITA POR REGIÃO.....	22
B) CPV CONSOLIDADO	23
C) OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) LÍQUIDAS.....	23
D) RESULTADO OPERACIONAL RECORRENTE.....	23
E) RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO.....	25
F) GERAÇÃO LIVRE DE CAIXA.....	26
G) LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL	27
H) INVESTIMENTOS E CRIAÇÃO DE VALOR.....	30
I) PLANO DE DESALAVANCAGEM	32
4. MEIO AMBIENTE, SOCIEDADE E GOVERNANÇA CORPORATIVA	33
4.1 DESTAQUES.....	33
4.2 RECONHECIMENTOS.....	33
4.3 ECONOMIA CIRCULAR.....	34
4.4 SEGURANÇA	35
4.5 GOVERNANÇA CORPORATIVA	35
5. MERCADO DE CAPITAIS	36
5.1 RATING	37
5.2 MODELAGEM 2021.....	37
5.3 INDICADORES.....	38
LISTAGEM DE ANEXOS:.....	39



RESSALVA SOBRE DECLARAÇÕES FUTURAS

Este Release de Resultados pode conter declarações prospectivas. Essas declarações não se tratam de fatos históricos, sendo baseadas na atual visão e estimativas da administração da Companhia quanto a futuras circunstâncias econômicas e outras, condições do setor, desempenho e resultados financeiros, incluindo qualquer impacto em potencial ou projetado do evento geológico em Alagoas e procedimentos legais relacionados e da COVID-19 nos negócios, condição financeira e resultados operacionais da Companhia. As palavras "prevê", "acredita", "estima", "espera", "planeja" e outras expressões similares, quando referentes à Companhia, têm o objetivo de identificar declarações prospectivas. Afirmções referentes a possíveis resultados de processos legais e administrativos, implementação de estratégias de operações e financiamentos e planos de investimento, orientação de operações futuras, bem como fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados operacionais da Companhia são exemplos de declarações prospectivas. Tais afirmações refletem as visões atuais da administração da Companhia e estão sujeitas a diversos riscos e incertezas, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Não há garantia de que os eventos, tendências ou resultados esperados vão de fato ocorrer. As declarações são embasadas em várias premissas e fatores, incluindo condições gerais econômicas e de mercado, condições da indústria e fatores operacionais. Qualquer mudança em tais premissas ou fatores, incluindo o impacto projetado do evento geológico em Alagoas e procedimentos legais relacionados e o impacto sem precedentes da pandemia da COVID-19 nos negócios, funcionários, prestadores de serviço, acionistas, investidores e demais públicos de relacionamento da Companhia pode fazer com que os resultados efetivos sejam significativamente diferentes das expectativas atuais. Consulte os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, em particular os fatores discutidos nas seções para uma discussão completa sobre os riscos e outros fatores que podem impactar quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento.



Em 2020, o Resultado Operacional recorrente da Companhia foi de US\$ 2.082 milhões, 38% superior a 2019

No 4T20, o Resultado Operacional recorrente da Companhia foi de US\$ 833 milhões, 22% superior ao 3T20

1. PRINCIPAIS DESTAQUES DO 4T20 e 2020

1.1 BRASKEM – CONSOLIDADO

Principais Resultados Financeiros	4T20 (A)	3T20 (B)	4T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2020 (D)	2019 (E)	Var. (D)/(E)
Em R\$ milhões								
Receita Líquida de Vendas	18.738	15.992	12.640	17%	48%	58.543	52.324	12%
CPV	(13.798)	(12.427)	(11.065)	11%	25%	(47.331)	(45.680)	4%
Resultado Operacional Recorrente ¹	4.522	3.666	993	23%	n.a.	10.975	5.936	85%
Resultado Financeiro Líquido	898	(1.832)	(872)	n.a.	n.a.	(9.612)	(4.746)	103%
Lucro Líquido (Prejuízo) ²	846	(1.413)	(2.922)	n.a.	n.a.	(6.692)	(2.798)	139%
Geração Livre de Caixa ³	2.033	747	292	172%	n.a.	1.276	3.108	-59,0%
Em US\$ milhões								
Receita Líquida de Vendas	3.482	2.972	3.071	17%	13%	11.381	13.285	-14%
CPV	(2.568)	(2.310)	(2.689)	11%	-4%	(9.254)	(11.598)	-20%
Resultado Operacional Recorrente ¹	833	681	241	22%	n.a.	2.082	1.514	38%
Resultado Financeiro Líquido	172	(334)	(208)	n.a.	n.a.	(1.955)	(1.192)	64%
Lucro Líquido (Prejuízo) ²	137	(258)	(708)	n.a.	n.a.	(1.367)	(662)	106%
Geração Livre de Caixa ³	377	139	71	171%	n.a.	216	789	-73%
Dívida Líquida/Resultado Operacional Recorrente (x)	2,94x	4,98x	4,71x	-41%	-38%	2,94x	4,71x	-38%

¹ Resultado Operacional (-) despesas não-recorrentes, incluindo despesas relacionadas ao evento geológico de Alagoas, créditos de PIS e COFINS (exclusão da base de cálculo do ICMS) e outros

² Lucro Líquido (Prejuízo) Atribuível aos Acionistas da Companhia

³ Geração Livre de Caixa (=) Caixa Líquido Gerado (Aplicado) pelas Atividades Operacionais (-) Acordo de Leniência (+) efeitos das reclassificações entre as linhas de Aplicações Financeiras (inclui LFT's e LF's) e Caixa e Equivalentes de Caixa (-) Depósitos Judiciais - Outros Ativos Financeiros (+) Utilização de Caixa em Atividades de Investimentos (+) Arrendamento Mercantil (+) Receita a Performar.

- O Resultado Operacional recorrente da Companhia foi de US\$ 833 milhões, 22% superior ao 3T20 explicado, principalmente, pelos melhores spreads de resinas e principais químicos no Brasil, PP nos Estados Unidos e PE no México. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o Resultado Operacional recorrente da Companhia em dólares foi 246% superior, em função (i) dos melhores spreads de resinas e principais químicos no Brasil, PP nos Estados Unidos e na Europa e PE no México e (ii) do aumento no volume de vendas de resinas e químicos no Brasil. Em reais, o Resultado Operacional recorrente foi de R\$ 4.522 milhões, 23% e 355% superior ao 3T20 e 4T19, respectivamente, dada a depreciação do real frente ao dólar.
- Em 2020, a Companhia registrou prejuízo líquido¹ de R\$ 6.692 milhões em função, principalmente, das provisões referentes ao evento geológico de Alagoas no montante de R\$ 6.902 milhões e do impacto da variação cambial no resultado financeiro dada a depreciação do real frente ao dólar sobre a exposição líquida no montante de US\$ 3.400 milhões.
- No ano, a Companhia apresentou geração líquida de caixa positiva de R\$ 1.276 milhões, principalmente, em função (i) do forte resultado operacional recorrente; (ii) da monetização de créditos de PIS/COFINS no valor de R\$ 1.786 milhões; e (iii) da redução dos investimentos previstos pela Companhia em 23%. Esses impactos foram parcialmente compensados pelo impacto de capital de giro no fluxo de caixa no primeiro semestre do ano, em função do consumo de caixa devido à mudança no perfil de compra de matéria-prima, com menor volume de compra de nafta importada.
- Em função da geração de caixa da Companhia e do contínuo compromisso com a higidez financeira, a alavancagem corporativa, medida pela relação dívida líquida/Resultado Operacional recorrente² em dólares, foi de 2,94x.

¹ Considera o prejuízo líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

² Não inclui o Project Finance do México e considera o Resultado Operacional recorrente.



- No acumulado do ano, a taxa de frequência global de acidentes com e sem afastamento (CAF + SAF) foi de 0,95 (eventos / MM HH), 71% abaixo da média do setor³. Esta é a menor taxa dos últimos três anos e a redução é resultado dos esforços e treinamentos relativos ao programa da confiabilidade humana da Companhia. A companhia atingiu também os melhores resultados históricos de segurança de processos com uma taxa de frequência de acidentes Tier 1 de 0,07 eventos / MM HH.
- Em dezembro de 2020, a Companhia concluiu um importante avanço em relação ao evento geológico de Alagoas com a celebração dos Acordos para Compensação dos Moradores e para Reparação Socioambiental (em conjunto, "Acordos"). Após a homologação dos Acordos com as autoridades competentes, as ações civis públicas contra a Braskem relacionadas à compensação dos moradores e à reparação socioambiental no contexto do evento geológico em Alagoas foram extintas.
- Em dezembro de 2020, a Braskem concluiu a renovação dos seus contratos de matérias-primas para suas centrais petroquímicas com a Petrobras com assinatura dos contratos de fornecimento de nafta petroquímica para a sua unidade industrial em São Paulo e de etano e propano para a sua unidade industrial no Rio de Janeiro. Tais contratos, com prazo de cerca de 5 anos após o encerramento dos contratos atuais em dezembro de 2020, têm por objeto o fornecimento de volume anual de até 2 milhões de toneladas de nafta petroquímica para São Paulo e de até 580.000 toneladas de eteno equivalente (volume de eteno para cada tonelada de etano e propano) para o Rio de Janeiro, com preços baseados nas referências internacionais.
- Em fevereiro de 2021, a Companhia anunciou o reinício da produção de cloro-soda e dicloreto de vinila da sua unidade localizada no bairro do Pontal da Barra em Maceió, Alagoas, que estava paralisada desde maio de 2019. Para o retorno da Planta de Cloro-soda, a Braskem concluiu o projeto para a produção de salmoura como matéria-prima a partir da aquisição de sal importado, o que permite a Companhia voltar a produzir de forma integrada PVC e soda cáustica.
- No trimestre, as vendas de produtos reciclados atingiram 5,7 mil toneladas, um aumento de 310% em relação ao 3T20, em função do aumento de demanda no México e início da comercialização de resinas recicladas na Europa.
- No ano, a taxa de utilização de eteno verde foi de 87%, aumento de 9 p.p. em relação à 2019, e as vendas de PE Verde chegaram ao patamar de 170 mil toneladas, aumento de 5% em relação ao ano anterior, sendo os dois valores recordes históricos desde o início da operação de biopolímeros da Companhia em 2010.

1.2 BRASKEM – DESTAQUES POR REGIÃO 4T20

BRASIL

- O Resultado Operacional recorrente do Brasil foi de US\$ 680 milhões (R\$ 3.684 milhões), 29% superior ao 3T20, em função, principalmente, dos maiores spreads no mercado internacional de PE, PP, PVC e principais químicos, representando 79% do Resultado Operacional recorrente consolidado de segmentos da Companhia.
- No quarto trimestre, em linha com a estratégia do segmento Brasil de priorização ao atendimento do mercado brasileiro, a Companhia apresentou um volume de mais de 1,0 milhão toneladas de resinas comercializadas no Brasil, montante de aproximadamente 17% acima da média histórica⁴ da Companhia.

³ A média do setor é de 3,25 por milhão de horas trabalhadas conforme American Chemistry Council. Dado mais recente é referente à 2018.

⁴ Considera a média histórica desde o 1T10.



ESTADOS UNIDOS E EUROPA

- O Resultado Operacional recorrente dos Estados Unidos e Europa foi de US\$ 117 milhões (R\$ 626 milhões), 12% inferior ao 3T20, em função do menor volume de vendas dada a menor disponibilidade de produtos para venda em ambas as regiões, representando 13% do Resultado Operacional recorrente consolidado de segmentos da Companhia. Ante ao 4T19, o aumento de 87% é explicado, principalmente, pelos melhores spreads de PP nos Estados Unidos e Europa.
- No trimestre, o processo de *ramp-up* da nova planta de PP nos Estados Unidos (Delta) progrediu de forma significativa, tanto em volume de produção como em qualidade de material produzido. A produção da nova planta foi de 101 mil toneladas e representou aproximadamente 90% de taxa de utilização, considerando a capacidade de produção trimestral de cerca de 113 mil toneladas.

MÉXICO

- O Resultado Operacional recorrente do México foi de US\$ 63 milhões (R\$ 350 milhões), 20% inferior ao 3T20 e 18% inferior ao 4T19. O Resultado Operacional recorrente do México representou 8% do Resultado Operacional recorrente consolidado de segmentos da Companhia.
- No trimestre, a Braskem Idesa importou aproximadamente 35 mil toneladas (média de 7 mil barris por dia) de etano dos Estados Unidos, a fim de complementar o fornecimento de etano pela Pemex, o que representou 9% da taxa de utilização de PE do Complexo Petroquímico do México, que no trimestre foi de 48%. Em dezembro de 2020, a Braskem Idesa concluiu uma expansão da operação do Fast Track que atualmente apresenta capacidade esperada de 20 mil barris por dia de etano, ou cerca de 30% da necessidade total de etano do complexo petroquímico.
- Em dezembro de 2020, a Braskem Idesa foi notificada pelo Centro Nacional de Control del Gas Natural ("Cenagas"), agência do governo mexicano responsável pelo sistema de dutos e transporte de gás natural na região, referente à interrupção, de forma unilateral, do serviço de transporte de gás natural, insumo energético essencial para produção de polietileno no Complexo Petroquímico do México. Com isso, e respeitando os protocolos de segurança, a Braskem Idesa interrompeu de forma imediata as atividades operacionais.
- Em 7 de janeiro de 2021, a Companhia comunicou a retomada parcial da produção de polietileno pela Braskem Idesa, com base em um modelo de negócio experimental, seguindo os protocolos de segurança e reduzindo o impacto no atendimento da demanda da indústria plástica mexicana.
- Conforme Comunicado ao Mercado de 1 de março de 2021, a Braskem Idesa assinou com a PEMEX e Cenagas, os seguintes documentos para permitir a continuidade da operação da BI:
 - i. memorando de entendimentos com termos e condições para discussão de potenciais aditivos ao contrato de fornecimento de etano com a PEMEX, bem como para desenvolvimento de terminal de importação desta matéria-prima, sujeitos à negociação, documentação definitiva, aprovação dos credores e dos acionistas da BI, e com reservas de direitos; e
 - ii. contrato de prestação de serviço de transporte de gás natural com o Cenagas, com prazo final de 15 anos, sendo que tal prazo está condicionado à assinatura da documentação definitiva mencionada no item (i) acima.
- Com a assinatura desses documentos pela BI, BI começou a receber o serviço de transporte de gás natural que havia sido interrompido unilateralmente em dezembro de 2020, permitindo a Companhia a utilizar gás natural na sua operação de produção e geração de energia elétrica. Adicionalmente, o atual contrato de fornecimento de etano entre BI e PEMEX segue em vigor. No momento, a BI não consegue prever o resultado de tais discussões com a PEMEX, seus acionistas e credores.



2. DESEMPENHO OPERACIONAL 4T20 POR REGIÃO

2.1 BRASIL

2.1.1 SPREADS PETROQUÍMICOS

Referências Internacionais Brasil ¹ (US\$/t)	4T20 (A)	3T20 (B)	4T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2020 (D)	2019 (E)	Var. (D)/(E)
Preços								
Brent (US\$/bbl)	44	43	64	3%	-31%	42	65	-36%
Nafta	393	377	520	4%	-25%	355	505	-30%
Etano	156	162	139	-4%	12%	141	160	-12%
Propano	297	262	260	13%	14%	241	279	-13%
Resinas (i)	1.065	890	832	20%	28%	880	917	-4%
PE EUA	1.059	904	746	17%	42%	860	860	0%
PP Ásia	1.081	899	968	20%	12%	925	1.034	-11%
PVC Ásia	1.050	813	847	29%	24%	853	862	-1%
Principais Químicos (ii)	659	589	787	12%	-16%	617	828	-25%
Soda Cáustica EUA	244	83	271	193%	-10%	233	302	-23%
EDC EUA	416	195	227	113%	83%	241	285	-15%
Spreads								
Resinas (i)	658	522	337	26%	95%	528	427	24%
PE EUA (iii)	696	556	282	25%	146%	534	405	32%
PP Ásia	689	522	448	32%	54%	570	529	8%
PVC Ásia (iv)	433	391	299	11%	45%	407	276	48%
Principais Químicos (v)	266	212	266	25%	0%	262	323	-19%

¹Fonte: Consultoria Externa (Preço Spot)

(i) PE EUA (54%), PP Ásia (33%) e PVC Ásia (13%)

(ii) Eteno (20%), Butadieno (10%), Propeno (10%), Cumeno (5%), Benzeno (20%), Paraxileno (5%), Gasolina (25%) e Tolueno (5%)

(iii) PE EUA -Nafta (82%)+ PE EUA - 0,5*Etano- 0,5*Propano (18%)

(iv) PVC Ásia - 0,23*3*nafta ARA - 0,832*EDC EUA

(v) Principais Químicos -Nafta

- **Spread PE⁵:** aumento em relação ao 3T20 (+25%). O aumento no preço de PE nos EUA (+17%) foi em função (i) da forte demanda, principalmente em aplicações para bens não duráveis, como embalagens e (ii) dos impactos causados pela temporada de furacões que restringiu a oferta de PE na região, superando o aumento no preço da nafta (+4%), que subiu em função do aumento do preço do petróleo no mercado internacional no período, impulsionado principalmente pelo otimismo relacionado ao início da vacinação contra o COVID. Quando comparado com o 4T19, o spread de PE foi 146% superior explicado pelo (i) menor preço da nafta no mercado internacional; e (ii) atraso na entrada de novas capacidades no mundo em 2020 de aproximadamente 10%.
- **Spread PP⁶:** aumento em relação ao 3T20 (+32%). A alta no preço do PP Ásia (+20%) foi influenciada principalmente (i) pela menor disponibilidade do produto devido a interrupções logísticas e (ii) pela forte demanda na China, superando o aumento no preço da nafta ARA (+4%). Em relação ao 4T19, o spread de PP foi 54% superior explicado (i) pelo menor preço da matéria-prima no mercado internacional e (ii) pelo atraso na entrada de novas capacidades no mundo em 2020 de aproximadamente 9%.
- **Spread PVC⁷:** aumento em relação ao 3T20 (+11%). A alta no preço de PVC na Ásia (+29%) é explicado (i) pela manutenção da crescente demanda pelo produto devido à recuperação da atividade dos setores de construção civil e industrial; e (ii) por problemas operacionais na Ásia e nos Estados Unidos. O aumento do preço do PVC Ásia foi suficiente para superar a alta no preço das matérias-primas, mesmo com a forte valorização do preço do EDC nos Estados Unidos (+113%) em função (i) do fornecimento restrito devido aos impactos da temporada de furacões; e (ii) da forte demanda de PVC. Em relação ao 4T19, o spread de PVC foi superior 45%, explicado principalmente (i) pelo menor preço da nafta no mercado internacional que não alcançou os níveis pré-COVID e (ii) pela escassez global de oferta do produto.

⁵ (Preço PE EUA – preço nafta ARA)*82%+(Preço PE EUA – 50% preço etano EUA – 50% preço propano EUA)*18%.

⁶ Preço PP Ásia – preço nafta ARA.

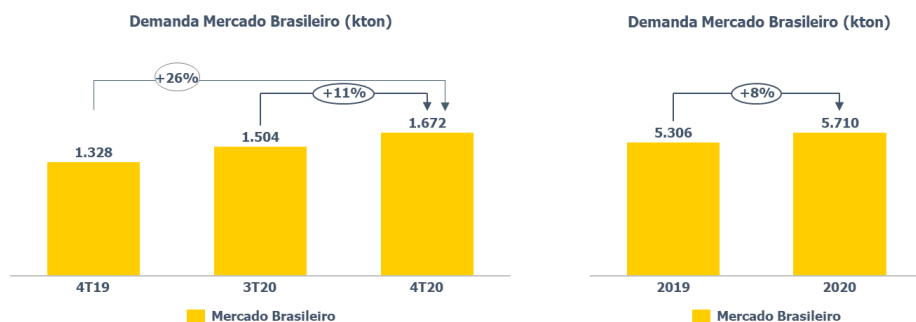
⁷ Preço PVC Ásia - (0,23*3*preço nafta ARA) - (preço EDC EUA*0,832).



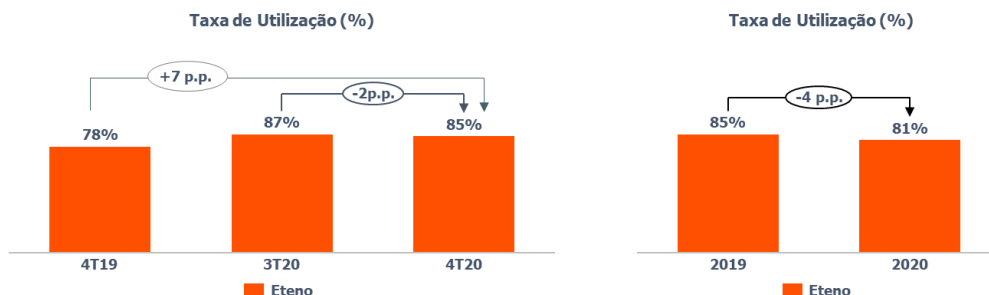
- **Spread de Principais Químicos Básicos⁸:** aumento em relação ao 3T20 (+25%). Os preços dos principais químicos básicos aumentaram, influenciados pela alta no preço do petróleo no mercado internacional. Entre os principais químicos básicos, o destaque foi o butadieno nos EUA, que fechou em alta de 67%, em função de problemas operacionais enfrentados por alguns produtores, que diminuiu a oferta no período. Na comparação com o 4T19, o spread de principais químicos básicos ficou estável.

2.1.2 OVERVIEW OPERACIONAL

a) Demanda de resinas no mercado brasileiro (PE, PP e PVC): aumento em relação ao 3T20 (+11%) e em relação ao 4T19 (+26%), principalmente, em função (i) do efeito de recomposição de estoques na cadeia de transformação, mitigando o efeito de sazonalidade no trimestre; e (ii) da forte demanda em diversos setores da economia, com destaque para os setores de embalagens, automotivo e infraestrutura.



b) Taxa média de utilização das centrais petroquímicas: queda em relação ao 3T20 (-2 p.p.), principalmente, em função de ajustes operacionais na central petroquímica de São Paulo, e aumento ante ao 4T19 (+7 p.p.), devido a retomada da produção na central petroquímica na Bahia, após parada programada ao final de 2019.

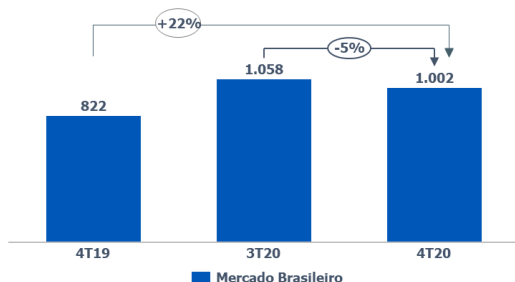


c) Vendas de resinas: no mercado brasileiro, redução em relação ao 3T20 (-5%) explicado pela menor taxa de utilização nas centrais petroquímicas no período. Em relação ao 4T19, houve aumento no volume de vendas (+22%), em função do aumento na demanda no período e maior disponibilidade do produto. A queda nas exportações ante ao 3T20 (-20%) e 4T19 (-34%) é em função da priorização ao atendimento do mercado brasileiro.

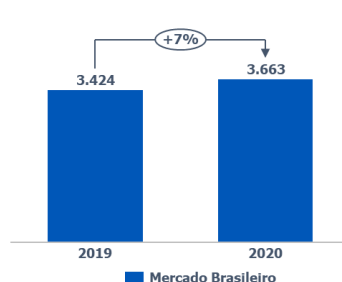
⁸ Preço médio dos principais químicos (Eteno (20%), Butadieno (10%), Propeno (10%), Cumeno (5%), Benzeno (20%), Paraxileno (5%), Gasolina (25%) e Tolueno (5%), conforme mix de capacidade das unidades industriais da Braskem no Brasil) - preço da nafta ARA.



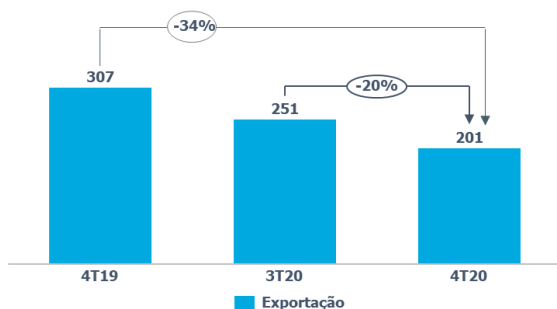
Vendas (kton) de Resinas no Mercado Brasileiro | Brasil



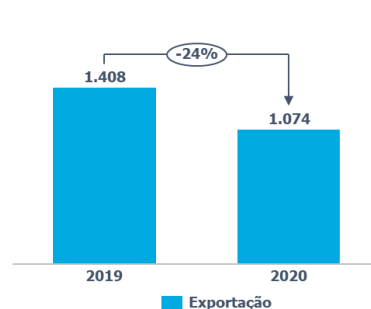
Vendas (kton) de Resinas no Mercado Brasileiro | Brasil



Vendas (kton) de Resinas Exportação | Brasil

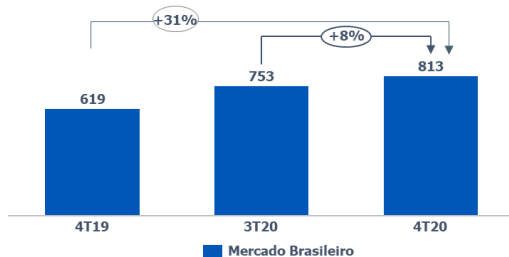


Vendas (kton) de Resinas Exportação | Brasil

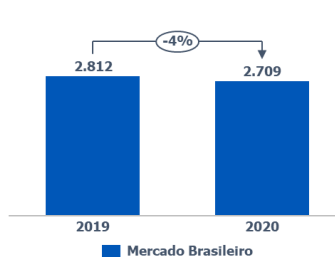


d) Vendas dos principais químicos: no mercado brasileiro, as vendas foram maiores em relação ao 3T20 (+8%), com destaque para as vendas de butadieno, que possui forte exposição para o mercado de borracha, as vendas de gasolina, refletindo a flexibilização do isolamento social no período, e as vendas de benzeno, que possui forte exposição para a indústria têxtil. Ante ao 4T19, as vendas no mercado brasileiro aumentaram (+31%), em função da maior disponibilidade de produto. Neste cenário, as exportações reduziram ante ao 3T20 (-25%) e 4T19 (-40%), devido a estratégia de priorização ao atendimento do mercado brasileiro.

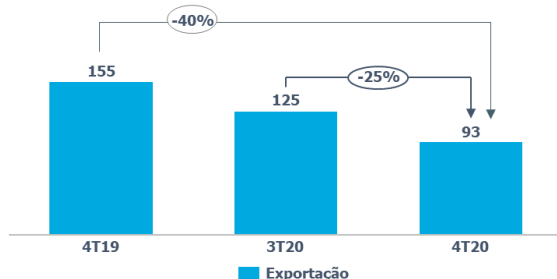
Vendas (kton) de Principais Químicos no Mercado Brasileiro | Brasil



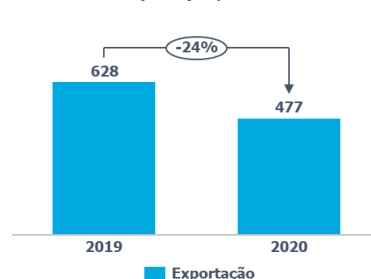
Vendas (kton) de Principais Químicos no Mercado Brasileiro | Brasil



Vendas (kton) de Principais Químicos Exportação | Brasil



Vendas (kton) de Principais Químicos Exportação | Brasil





2.1.3 SITUAÇÃO EM ALAGOAS

a) Operacional

Taxa média de utilização de PVC: considerando as plantas de Alagoas e da Bahia, foi de 64%, inferior ao 3T20 (-8 p.p.), impactada por restrições na oferta global de EDC e por ajustes operacionais nas plantas. No trimestre, a Companhia importou 90,2 mil toneladas de EDC.

Volume de Vendas: as vendas de PVC no mercado brasileiro totalizaram 129 mil toneladas, inferior ao 3T20 (-21%), devido a menor disponibilidade de produto para venda. Ante ao 4T19, o aumento (+3%) é explicado, principalmente, pela maior demanda pelo produto, com destaque para o setor de construção civil. A Companhia importou 46 mil toneladas de soda cáustica no 4T20, 13 mil toneladas inferior ao 3T20.

b) Investimento para retorno das operações nas plantas de cloro-soda e EDC

Visando retomar a operação de cloro-soda, a Companhia concluiu a implantação de um projeto que permite a aquisição de sal marinho de terceiros como matéria prima para a planta de cloro-soda em Alagoas. O custo estimado para o projeto é de aproximadamente R\$ 68 milhões, sendo que até o 4T20 foram desembolsados R\$ 64 milhões. Em fevereiro de 2021, após a conclusão do processo de comissionamento seguindo os padrões de segurança aplicáveis, a Companhia anunciou o reinício da produção de cloro-soda e dicloreto.

c) Fenômeno geológico - Alagoas

Em 31 de dezembro de 2019, com base em sua avaliação e dos seus assessores externos, levando em consideração as informações existentes, diálogo com autoridades e melhor estimativa dos gastos para as diversas medidas de segurança aos moradores, a Companhia registrou provisão no montante de R\$ 3.383 milhões sendo R\$ 1.450 milhões no passivo circulante e R\$ 1.933 milhões no passivo não circulante.

Em 3 de janeiro de 2020, foi homologado pelo Juízo da 3ª Vara Federal de Alagoas o Termo de Acordo para Apoio na Desocupação das Áreas de Risco ("Termo de Acordo"), firmado pela Braskem em conjunto com o Ministério Público Estadual ("MPE"), Defensoria Pública Estadual ("DPE"), Ministério Público Federal ("MPF") e Defensoria Pública da União ("DPU" e, em conjunto com MPE, DPE e MPF, "Autoridades"). O Termo de Acordo dispôs sobre ações cooperativas para a desocupação das áreas de risco e garantia da segurança das pessoas, prevendo o atendimento, pelo Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação ("PCF") implantado pela Braskem, da população situada nas áreas de risco especificadas.

Em junho de 2020, a Companhia recebeu das Autoridades um ofício informando a atualização do Mapa de Setorização de Danos e Linhas de Ações Prioritárias por parte da Defesa Civil de Maceió ("Mapa da Defesa Civil"), com a expansão da área a ser desocupada. Em 15 de julho de 2020, a Companhia e as Autoridades firmaram o Primeiro Aditivo ao Termo de Acordo para incorporar essa expansão ao PCF.

Em setembro de 2020, foram concluídos estudos técnicos especializados e independentes contratados pela Companhia e realizados por entidades reconhecidas internacionalmente ("Estudos"). Os Estudos apresentam potenciais impactos do evento geológico na superfície da região, trazendo uma análise de cenários a curto e a longo prazo, que incluem, entre outras, as áreas identificadas pelo Mapa da Defesa Civil de junho de 2020. Os Estudos foram submetidos às Autoridades competentes para definição de possíveis ações a serem adotadas em comum acordo. Em função da atualização do Mapa da Defesa Civil em setembro de 2020, a Companhia e as Autoridades acordaram a inclusão de imóveis adicionais no PCF, por meio da celebração de Termo de Resoluções em outubro de 2020.

Em paralelo, conforme divulgado anteriormente, a Companhia vinha mantendo tratativas com as autoridades competentes em relação à ACP Socioambiental proposta pelo MPF, relacionada ao evento geológico em Alagoas.

Em 30 de dezembro de 2020, a Companhia e as Autoridades firmaram:



(i) o Segundo Aditivo ao Termo de Acordo de 3 de janeiro de 2020 ("Acordo para Compensação dos Moradores") por meio do qual as partes acordaram em incluir no PCF a desocupação de propriedades adicionais definidas tanto pelo Mapa de Setorização da Defesa Civil, atualizado em dezembro de 2020 para considerar, entre outras informações, as áreas com potenciais impactos futuros na superfície, inclusive a longo prazo, quanto pelos Estudos, abarcando a área afetada e com potencial de ser afetada pelo evento geológico com base nesses documentos; e

(ii) foram firmados o "Termo de Acordo para Extinguir a Ação Civil Pública Socioambiental" e o "Termo de Acordo para definição de medidas a serem adotadas quanto aos pedidos liminares da Ação Civil Pública Socioambiental" com o MPF e o MPE, este como interveniente anuente (conjuntamente "Acordo para Reparação Socioambiental"). Adicionalmente, o Acordo para Reparação Socioambiental prevê a eventual adesão de outros entes ao acordo, que será objeto de tratativas ao longo dos próximos meses.

Com base em sua avaliação e dos seus assessores externos, levando em consideração os efeitos de curto e longo prazo dos estudos técnicos, as informações existentes e a melhor estimativa dos gastos para implementação das diversas medidas referentes ao evento geológico em Alagoas, a provisão registrada em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 9.176 milhões, sendo R\$ 4.350 milhões apresentados no passivo circulante e R\$ 4.826 milhões no passivo não circulante. Em 31 de dezembro de 2019, a provisão era de R\$ 3.383 milhões, sendo R\$ 1.450 milhões no passivo circulante e R\$ 1.933 milhões no passivo não circulante.

A tabela abaixo demonstra as movimentações da provisão no período:

Provisões	R\$ milhões
Saldo 31/12/2019	3.383
Complemento de provisão	7.116
Constituição do ajuste a valor presente	(214)
	<u>6.902</u>
Baixas (*)	(1.182)
Realização do ajuste à valor presente	73
Saldo 31/12/2020	9.176
Passivo circulante	4.350
Passivo não circulante	4.826
Total	9.176

(*) Desse montante, R\$ 1,1 bilhão refere-se a pagamentos efetuados e R\$ 44 milhões foi reclassificado para o grupo de fornecedores.

Os valores incluídos na provisão podem ser divididos entre as seguintes frentes de atuação:

- Apoio na realocação e compensação dos moradores e proprietários de imóveis localizados nas áreas de risco, resguardo e monitoramento, inclusive imóveis que pressupõem providências especiais para sua realocação, tais como hospitais, escolas e equipamentos públicos.

Para esta frente de atuação, foi registrada provisão no montante de R\$ 5.227 milhões (R\$ 5.195 milhões líquido do ajuste a valor presente) compreendendo gastos relacionados a ações como desocupação, auxílio aluguel, transporte de mudanças e negociação de acordos individuais para compensação de moradores e terceiros afetados.

- Ações para fechamento e monitoramento dos poços de sal. Com base no resultado de sonares e estudos técnicos, a Braskem definiu ações de estabilização e monitoramento para todos os 35 poços de extração de sal existentes. Para 4 deles, a recomendação é enchimento com sólidos, processo que deve durar cerca de 3 anos. Para os 31 restantes, as ações recomendadas são: fechamento convencional pela técnica de tamponamento, que consiste em promover a pressurização da cavidade, aplicado mundialmente para cavidades pós operação; confirmação do



status de preenchimento natural; e, para alguns poços, monitoramento por sonar. O sistema de monitoramento implementado pela Braskem prevê ações a serem desenvolvidas durante e pós fechamento dos poços, sendo elas, em suma: (i) monitoramento por sonar ou medição de pressão e temperatura nas cavidades salinas; (ii) sistema de monitoramento da subsidência; (iii) monitoramento de vibrações por sismógrafos e microssismográficos; e (iv) monitoramento por tiltímetro e inclinômetro.

As ações da Companhia são baseadas em estudos técnicos de especialistas contratados, sendo as recomendações apresentadas às autoridades competentes. A Companhia está implementando as ações aprovadas pela ANM.

Os planos de fechamento dos poços possuem um certo nível de incerteza, na medida em que poderão ser atualizados até que se alcance a estabilização das cavidades. O monitoramento contínuo é determinante para confirmar o resultado das recomendações atuais. Além disso, a conclusão dos estudos de confirmação de preenchimento natural de algumas cavidades e a avaliação do comportamento futuro das cavidades que serão monitoradas por sonar poderão indicar a necessidade de alguma medida adicional para a estabilização das mesmas.

O total da provisão para implementação das medidas previstas para os 35 poços é R\$ 1.610 milhões (R\$ 1.585 milhões líquido do ajuste a valor presente). O valor foi calculado com base nas técnicas existentes e soluções previstas para as condições atuais dos poços, incluindo gastos com estudos técnicos e monitoramento dos mesmos. O valor provisionado pode ser futuramente alterado, de acordo com o resultado do monitoramento dos poços, o avanço da implementação dos planos de fechamento das frentes de lavra, o acompanhamento dos resultados das medidas em andamento e outras possíveis alterações naturais.

A definição das medidas necessárias para recuperação das áreas potencialmente impactadas pelo fenômeno geológico ainda dependerá de diagnóstico mais concreto da situação da área e posterior discussão entre a Companhia e as autoridades competentes (incluindo a ANM).

- c. Medidas sócio urbanísticas, nos termos do Acordo para Reparação Socioambiental assinado em 30 de dezembro de 2020, com a destinação de R\$ 1.580 milhões (R\$ 1.516 milhões líquido do ajuste a valor presente) para adoção de ações e medidas nas áreas desocupadas, ações de mobilidade urbana e de compensação social, sendo R\$ 300 milhões para indenização por danos sociais e danos morais coletivos e para eventuais contingências relacionadas às ações nas áreas desocupadas e ações de mobilidade urbana.
- d. Medidas adicionais, cuja provisão totaliza R\$ 900 milhões (R\$ 880 milhões líquido do ajuste a valor presente), para gastos com: (i) ações referentes aos Instrumentos de Cooperação Técnica firmados com a Defesa Civil; ii) contratação de assessores externos para apoio na execução das ações de realocação e compensação das famílias, (iii) infraestrutura para atendimento aos moradores (Central do Morador), (iv) gastos de gestão do evento de Alagoas relacionados à comunicação, conformidade, jurídico, dentre outros, e (v) outros assuntos classificados como obrigação presente para a Companhia, ainda que não formalizada.

As provisões da Companhia são baseadas nas estimativas e premissas atuais e podem sofrer atualizações futuras decorrentes de novos fatos e circunstâncias, incluindo: mudanças no tempo, extensão e forma de execução; efetividades dos planos de ação; e conclusão de estudos atuais e futuros que indiquem recomendações de especialistas e outros novos desenvolvimentos do tema.

A Braskem ainda enfrenta e pode enfrentar diversas ações judiciais individuais movidas por pessoas físicas ou jurídicas não atendidas pelo PCF ou que discordem da proposta individual de acordo, além de potenciais demandas de concessionárias de serviço público.

Quanto às medidas relacionadas aos planos de fechamento das frentes de lavra, as mesmas estão sujeitas à análise e aprovação da ANM, o acompanhamento dos resultados das medidas em andamento, bem como a modificações relacionadas à dinamicidade dos eventos geológicos.



As ações para reparar, mitigar ou compensar potenciais impactos e danos ambientais, conforme previsão do Acordo para Reparação Socioambiental, a serem financiadas pela Braskem, serão definidas após a conclusão do Diagnóstico Ambiental, a ser realizado por empresa especializada e independente. No presente momento, ainda não é possível prever o desfecho desses estudos de Diagnóstico Ambiental ou sua potencial implicação em desembolsos adicionais aos gastos já provisionados pela Companhia. Adicionalmente, o Acordo para Reparação Socioambiental prevê a eventual adesão de outros entes, incluindo o município de Maceió, que será objeto de tratativas ao longo dos próximos meses. A Companhia, até o momento, não consegue prever os resultados de tais tratativas nem seus eventuais gastos associados.

Assim, a Companhia não pode descartar futuros desdobramentos relacionados ao tema ou a seus gastos associados, e os custos a serem incorridos pela Braskem poderão ser diferentes de suas estimativas.

A Companhia está em tratativas com as seguradoras sobre a cobertura das suas apólices de seguro. O pagamento de indenizações dependerá da avaliação técnica de cobertura dos seguros dessas apólices reconhecendo-se a complexidade do assunto. Sendo assim, nenhuma indenização foi reconhecida nas demonstrações financeiras da Braskem.

Para mais informações, favor checar nota explicativa 26 ("Evento geológico – Alagoas") das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2020.

d) Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação

Até o 4T20, foram desocupados cerca de 9,2 mil imóveis das regiões das áreas definidas pelo acordo. Da conta bancária específica para custeio do Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação ("PCF") no valor de R\$ 1,7 bilhão, aproximadamente R\$ 409 milhões foram desembolsados até o final do 4T20. Os gastos foram destinados, principalmente, para auxílio financeiro de realocação, auxílio aluguel, compensação por danos morais e materiais e honorários advocatícios.

Adicionalmente, no âmbito do Acordo para Compensação dos Moradores, a Companhia, DPE, MPF, MPE e DPU concordaram com a transferência de R\$ 1 bilhão para a conta bancária da Braskem específica para o custeio do PCF, em 10 parcelas mensais no valor de R\$ 100 milhões cada, com início em janeiro de 2021. Em janeiro e fevereiro de 2021, a Companhia já realizou 2 depósitos no valor de R\$ 100 milhões cada, restando 8 depósitos programados para os meses subsequentes.

2.1.4 OVERVIEW FINANCEIRO

BRASIL	4T20 (A)	3T20 (B)	4T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2020 (D)	2019 (E)	Var. (D)/(E)
Overview Financeiro (US\$ milhões)								
Receita Líquida	2.447	2.070	2.259	18%	8%	7.939	9.932	-20%
CPV	(1.764)	(1.564)	(2.018)	13%	-13%	(6.369)	(8.895)	-28%
Lucro Bruto	683	506	241	35%	183%	1.570	1.037	51%
Margem Bruta	28%	24%	11%	3 p.p.	17 p.p.	20%	10%	9 p.p.
DVGA	(71)	(70)	(127)	1%	-45%	(288)	(467)	-38%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais ¹	(386)	(648)	(1.000)	-40%	-61%	(1.342)	(1.011)	33%
Resultado Operacional Recorrente²	680	529	81	29%	n.a.	1.641	948	73%
Margem Operacional Recorrente³	28%	26%	4%	2 p.p.	24 p.p.	21%	10%	11 p.p.
Overview Financeiro (R\$ milhões)								
Receita Líquida	13.179	11.140	9.297	18%	42%	40.794	39.143	4%
CPV	(9.489)	(8.413)	(8.306)	13%	14%	(32.498)	(35.046)	-7%
Lucro Bruto	3.689	2.726	991	35%	n.a.	8.296	4.096	103%
Margem Bruta	28%	24%	11%	4 p.p.	17 p.p.	20%	10%	10 p.p.
DVGA	(381)	(376)	(524)	1%	-27%	(1.467)	(1.848)	-21%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais ¹	(1.983)	(3.496)	(4.111)	-43%	-52%	(7.087)	(4.156)	71%
Resultado Operacional Recorrente²	3.684	2.850	333	29%	n.a.	8.658	3.708	133%
Margem Operacional Recorrente³	28%	26%	4%	2 p.p.	24 p.p.	21%	9%	12 p.p.

¹Considera a provisão referente ao evento geológico em Maceió, Alagoas de R\$ 1,8 bilhão no 4T20

²Não considera as despesas referentes ao evento geológico em Maceió, Alagoas

³Considera o Resultado Operacional Recorrente em relação a receita líquida



A) RECEITA LÍQUIDA: aumento em reais e em dólar em relação ao 3T20 (+18%), explicado pelo aumento dos preços no mercado internacional de resinas e principais químicos.

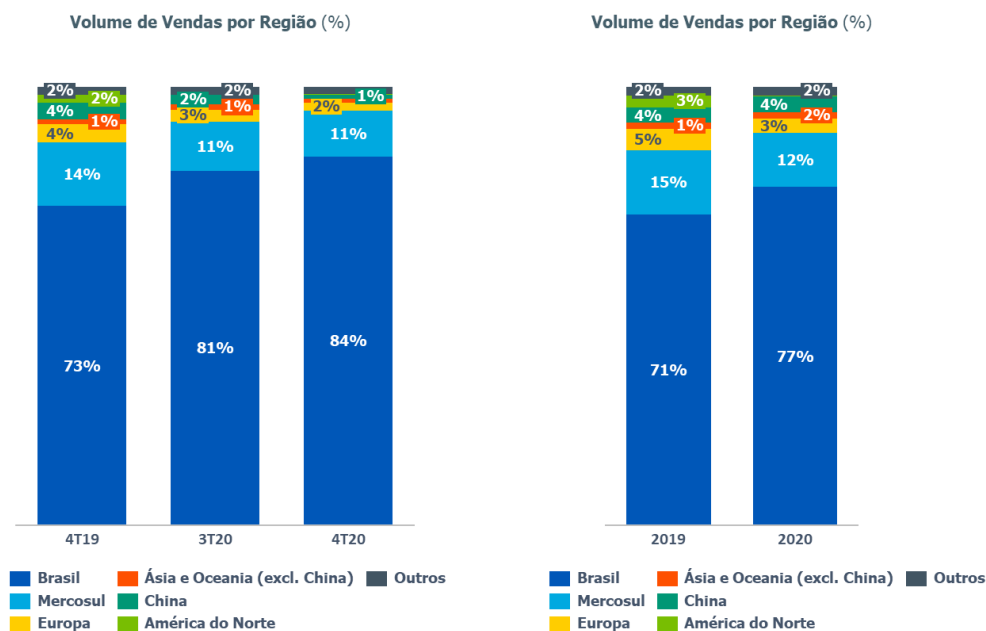
Com relação ao 4T19, o aumento em dólar (+8%) é explicado pelo maior volume de vendas de resinas e principais químicos e pelos melhores preços no mercado internacional de resinas. Em reais, a receita líquida no 4T20 foi superior ao 4T19 (+42%) em função dos mesmos fatores que impactaram a receita líquida em dólar, além da depreciação do real frente ao dólar entre os períodos de 31%.

Vendas por setor (%)





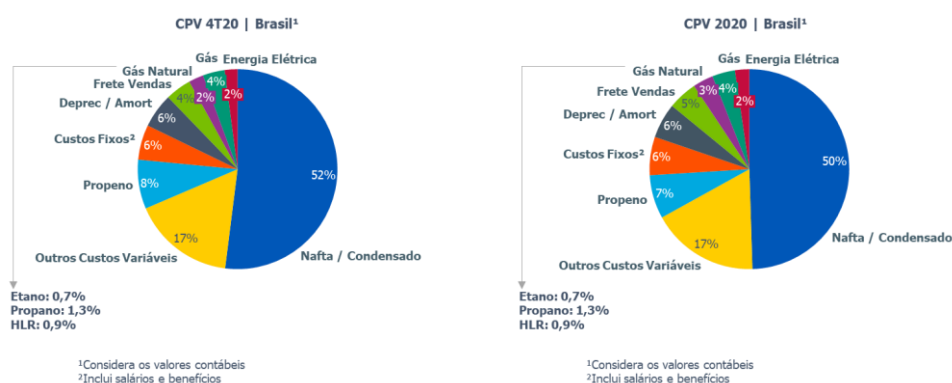
Vendas por região (% em toneladas)



B) CUSTO DO PRODUTO VENDIDO (CPV): o aumento do CPV em reais e em dólar comparado ao 3T20 (+13%) é explicado, principalmente, pelo maior preço da nafta no mercado internacional influenciado pelo aumento do preço do petróleo, impulsionado pelo otimismo relacionado às vacinas contra o COVID.

Ante ao 4T19, houve redução (-13%) em função da queda no preço da nafta ARA no mercado internacional que seguiu a queda no preço do petróleo por conta dos impactos do COVID, que levou à queda da demanda por petróleo. Em reais, o CPV no 4T20 foi superior ao 4T19 (+14%) em função dos mesmos fatores que impactaram o CPV em dólar, além da depreciação do real frente ao dólar entre os períodos de 31%.

No trimestre, o CPV foi impactado pelo crédito de PIS/COFINS na compra de matéria-prima (REIQ) no montante de US\$ 55 milhões (R\$ 228 milhões) e pelo crédito do Reintegra no total de US\$ 0,5 milhão (R\$2,0 milhões).



C) DVGA: em linha com o 3T20 (+1%) e redução ante ao 4T19 (-45%), em função, principalmente, da redução de despesas com serviços de terceiros relacionados ao evento geológico em Alagoas e com a monitoria independente.

D) RESULTADO OPERACIONAL RECORRENTE: representou 79% do Resultado Operacional recorrente consolidado de segmentos da Companhia.



2.2 ESTADOS UNIDOS E EUROPA

2.2.1 SPREADS PETROQUÍMICOS

Referências Internacionais Estados Unidos e Europa ¹ (US\$/t)	4T20 (A)	3T20 (B)	4T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2020 (D)	2019 (E)	Var. (D)/(E)
PP EUA	1.664	1.407	1.422	18%	17%	1.386	1.489	-7%
PP Europa	1.205	1.190	1.258	1%	-4%	1.166	1.347	-13%
Preço Médio - EUA e EUR (i)	1.536	1.346	1.376	14%	12%	1.324	1.449	-9%
Propeno Grau Polímero EUA	908	768	775	18%	17%	734	820	-11%
Propeno Grau Polímero Europa	865	846	943	2%	-8%	828	1.025	-19%
Preço Médio - Matéria-Prima (ii)	896	790	822	13%	9%	760	878	-13%
Spread PP EUA	757	639	647	18%	17%	652	669	-2%
Spread PP Europa	340	344	315	-1%	8%	337	322	5%
Spread Médio - PP EUA e Europa	640	557	554	15%	16%	564	572	-1%

¹Fonte: Consultoria Externa (Preço Spot)

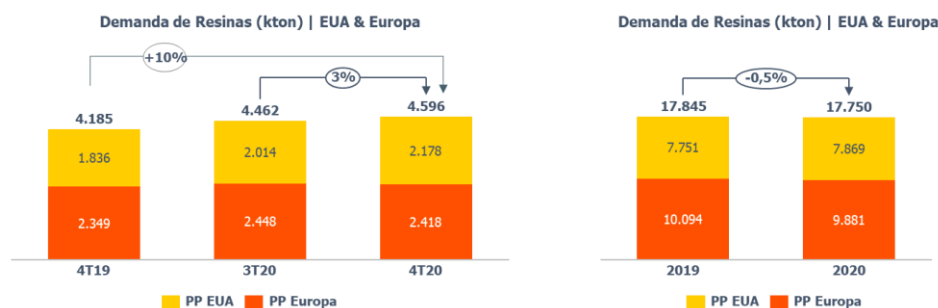
(i) PP EUA (72%) e PP Europa (28%)

(ii) Propeno EUA (72%) e Propeno Europa (28%)

- **Spread PP EUA⁹:** aumento em relação ao 3T20 (+18%) em função das interrupções causadas pela temporada de furacões e da recuperação da atividade dos setores de bens duráveis. O preço do PP aumentou (+18%) em função (i) da recomposição dos estoques na cadeia produtiva; (ii) das restrições do fornecimento de PP na região; e (iii) do aumento no preço do propeno, impactado principalmente pelas paradas não programadas na região, que deterioraram os estoques para níveis historicamente baixos. Em relação ao 4T19, o spread de PP apresentou aumento de 17% explicado pela forte demanda dada a retomada da atividade industrial.
- **Spread PP Europa¹⁰:** spreads em linha em relação ao 3T20 (-1%). O preço do propeno aumentou (+2%) devido ao fornecimento restrito na região em função de novos períodos de isolamento social, que impactaram a taxa de operação das refinarias. Em relação ao 4T19, queda do preço do PP (-4%) e o do propeno (-8%) em função da menor atividade industrial na região, o que resultou em um spread de PP superior em 8%.

2.2.2 OVERVIEW OPERACIONAL

a) Demanda de resinas: nos Estados Unidos, a demanda de PP aumentou em relação ao 3T20 (+8%) devido a retomada das atividades industriais após impacto do COVID e ao movimento de estocagem na cadeia. Na Europa, a queda na demanda em relação ao 3T20 (-1%) é explicada por uma 2ª fase de isolamento social em algumas regiões com o avanço dos números de casos de COVID. Ante ao 4T19, a demanda de PP nos Estados Unidos e Europa aumentaram (+19% e 3%, respectivamente) devido ao fraco desempenho da indústria e ao movimento de redução dos estoques na cadeia no 4T19, mitigando os efeitos da sazonalidade.



b) Taxa média de utilização das plantas de PP: nos Estados Unidos, excluindo a produção e capacidade da nova planta de PP (Delta), houve uma queda em relação ao 3T20 (-15 p.p.) em função de paradas programadas

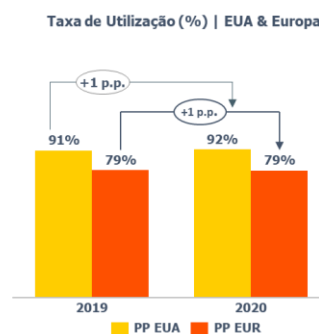
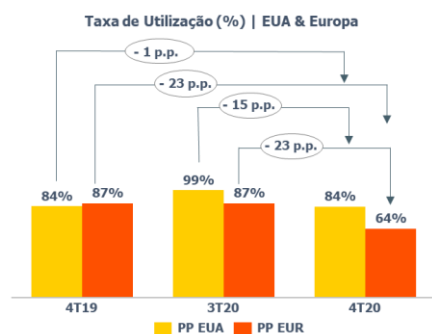
⁹ Preço de PP EUA - propeno EUA

¹⁰ Preço de PP EU - propeno EU

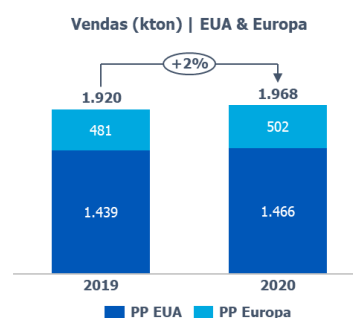
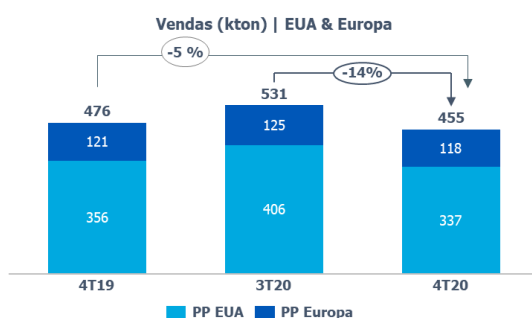


de manutenção, e em linha em relação ao 4T19. Na Europa, a taxa de utilização reduziu em relação ao 3T20 e ao 4T19 (-23 p.p) em função principalmente de parada programada de manutenção.

No 4T20, o processo de *ramp-up* da nova planta de PP nos Estados Unidos (Delta) progrediu de forma significativa, tanto em volume de produção como em qualidade de material produzido. A produção da nova planta foi de 101 mil toneladas e representou aproximadamente 90% de taxa de utilização, considerando a capacidade de produção trimestral de cerca de 113 mil toneladas.



c) Volume de vendas: queda em relação ao 3T20 (-14%) e ao 4T19 (-5%) em função da menor disponibilidade de produtos para venda em ambas as regiões.



2.2.3 OVERVIEW FINANCEIRO

ESTADOS UNIDOS e EUROPA	4T20 (A)	3T20 (B)	4T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2020 (D)	2019 (E)	Var. (D)/(E)
Overview Financeiro (US\$ milhões)								
Receita Líquida	853	745	580	14%	47%	2.837	2.551	11%
CPV	(694)	(597)	(491)	16%	41%	(2.396)	(2.087)	15%
Lucro Bruto	159	148	89	7%	78%	442	464	-5%
Margem Bruta	19%	20%	15%	-1 p.p.	4 p.p.	16%	18%	-2 p.p.
DVGA	(41)	(34)	(43)	22%	-4%	(140)	(133)	5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(20)	2	3	n.a.	n.a.	(14)	(6)	126%
Resultado Operacional Recorrente	117	133	62	-12%	87%	352	379	-7%
Margem Operacional Recorrente¹	14%	18%	11%	-4 p.p.	3 p.p.	12%	15%	-2 p.p.
Overview Financeiro (R\$ milhões)								
Receita Líquida	4.594	4.010	2.386	15%	93%	14.639	10.044	46%
CPV	(3.744)	(3.212)	(2.020)	17%	85%	(12.337)	(8.218)	50%
Lucro Bruto	850	798	366	7%	132%	2.301	1.827	26%
Margem Bruta	19%	20%	15%	-1 p.p.	4 p.p.	16%	18%	-2 p.p.
DVGA	(219)	(180)	(176)	22%	24%	(723)	(526)	37%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(111)	11	11	n.a.	n.a.	(81)	(24)	n.a.
Resultado Operacional Recorrente	626	720	257	-13%	144%	1.834	1.489	23%
Margem Operacional Recorrente¹	14%	18%	11%	-4 p.p.	3 p.p.	13%	15%	-2 p.p.

¹ Considera o Resultado Operacional Recorrente em relação a receita líquida

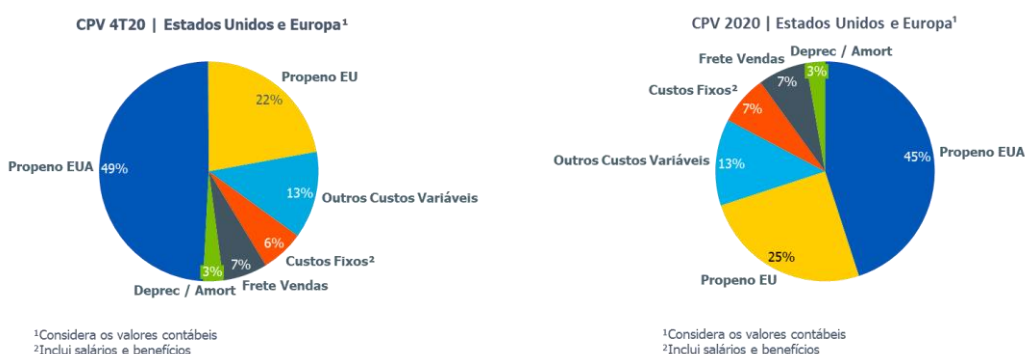
A) RECEITA LÍQUIDA: aumento em reais (+15%) e em dólar (+14%), em relação ao 3T20 explicado pelo maior preço de PP nos Estados Unidos.



Ante ao 4T19, a receita líquida em dólar aumentou (+47%) em função do maior preço de PP nos Estados Unidos. Em reais, a receita líquida foi superior (+93%), impactado não apenas pelo maior preço de PP nos Estados Unidos, como também pela depreciação do real frente ao dólar de 31% entre os períodos.

B) CUSTO DO PRODUTO VENDIDO (CPV): aumento em reais (+17%) e em dólar (+16%) em relação ao 3T20 em função do maior preço do propeno nos Estados Unidos, apesar do menor volume de vendas nos Estados Unidos e Europa.

Ante ao 4T19, o aumento (+41%) é explicado pelo maior preço de propeno nos Estados Unidos, apesar do menor volume de vendas nos Estados Unidos e Europa. Em reais, o CPV foi superior (+85%), impactado não apenas pelo maior preço de propeno nos Estados Unidos, como também pela depreciação do real frente ao dólar entre os períodos de 31%.



C) DVGA: superior em relação ao 3T20 (+22%) devido ao aumento nas despesas com terceiros contratados e demais despesas gerais e administrativas. Ante ao 4T19, a queda (-4%) é em função de menores despesas com vendas e gastos com pessoas.

D) RESULTADO OPERACIONAL RECORRENTE: representou 13% do Resultado Operacional recorrente consolidado de segmentos da Companhia.

2.3 MÉXICO

2.3.1 SPREADS PETROQUÍMICOS

Referências Internacionais México ¹ (US\$/t)	4T20 (A)	3T20 (B)	4T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2020 (D)	2019 (E)	Var. (D)/(E)
PE EUA (1)	1.088	915	746	19%	46%	870	868	0%
Etano EUA (2)	156	162	139	-4%	12%	141	160	-12%
Spread (1-2)	932	753	607	24%	53%	729	708	3%

¹Fonte: Consultoria Externa (Preço Spot)

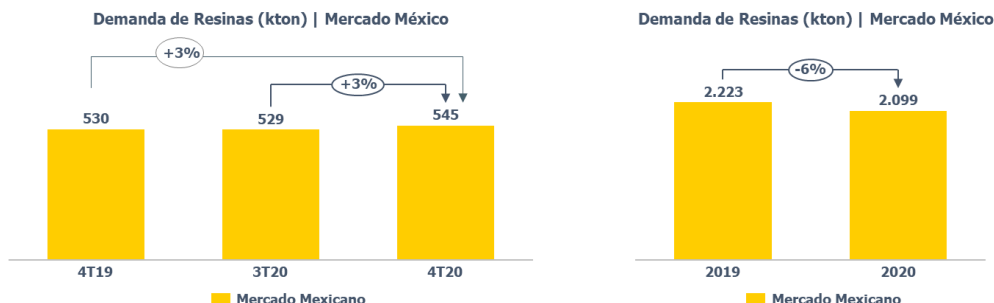
- **Spread PE América do Norte¹¹:** aumentou em relação ao 3T20 (+24%). O preço de PE nos EUA aumentou (+19%) explicado (i) pela manutenção da forte demanda, impulsionada pelo setor de embalagens plásticas; e (ii) pela baixa disponibilidade de PE dado os níveis baixos de estoque deste produto. O preço do etano no mercado internacional reduziu (-4%), principalmente, em função da maior disponibilidade do produto. Quando comparado com o 4T19, o spread foi superior em 53% em função (i) da melhor demanda de PE no período; e (ii) da restrição na oferta causada pela temporada de furacões na região.

¹¹ Preço de PE EUA – etano EUA



2.3.2 OVERVIEW OPERACIONAL

a) Demanda de PE no mercado mexicano: superior ao 3T20 (+3%) e ao 4T19 (+3%) em função da retomada da atividade industrial após impacto do COVID, principalmente dos setores de construção, infraestrutura e embalagens



b) Taxa média de utilização das plantas de PE: inferior ao 3T20 (-37 p.p.) e ao 4T19 (-34 p.p.), em função da interrupção de forma unilateral no transporte de gás natural por parte da Centro Nacional de Control del Gas Natural (Cenagas), agência do governo mexicano responsável única pelo sistema de dutos e transporte de gás natural na região, o que levou a paralização das atividades operacionais das plantas em dezembro.

No trimestre, a Braskem Idesa importou aproximadamente 35 mil toneladas (média de 7 mil barris por dia) de etano dos Estados Unidos, a fim de complementar o fornecimento de etano pela Pemex, o que representou 9% da taxa de utilização de PE do Complexo Petroquímico do México, que no trimestre foi de 48%. Em relação a capacidade esperada do *Fast Track* de 12,8 mil barris por dia, a mesma operou a 9,7 mil barris por dia em novembro, ou aproximadamente 76% da capacidade esperada. Em dezembro de 2020, a Braskem Idesa concluiu uma expansão da operação do *Fast Track* que atualmente apresenta capacidade esperada de 20 mil barris por dia de etano, ou cerca de 30% da necessidade total de etano do complexo petroquímico.

Situação no México

Em dezembro de 2020, a Braskem Idesa foi notificada pelo Centro Nacional de Control del Gas Natural ("Cenagas"), agência do governo mexicano responsável única pelo sistema de dutos e transporte de gás natural na região, referente à interrupção, de forma unilateral, do serviço de transporte de gás natural, insumo energético essencial para produção de polietileno no Complexo Petroquímico do México. Com isso, e respeitando os protocolos de segurança, a Braskem Idesa interrompeu de forma imediata as atividades operacionais.

Em 07 de janeiro de 2021, a Companhia comunicou o retorno parcial da produção de PE com base em um modelo de negócio experimental, seguindo os protocolos de segurança e reduzindo o impacto no atendimento da demanda da indústria plástica mexicana.

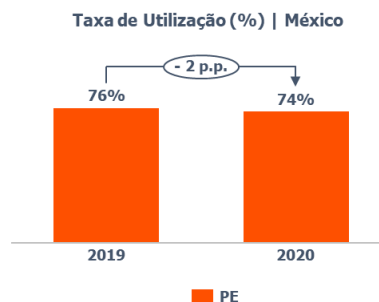
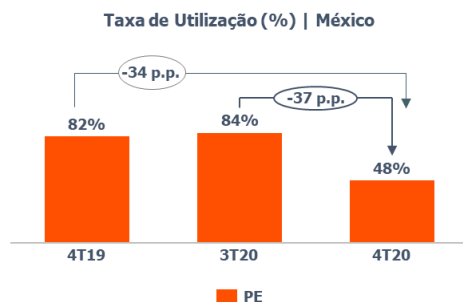
Conforme Comunicado ao Mercado de 1 de março de 2021, a Braskem Idesa assinou com a PEMEX e com o Centro Nacional de Control del Gas Natural ("Cenagas"), os seguintes documentos para permitir a continuidade da operação da BI:

- iii. memorando de entendimentos com termos e condições para discussão de potenciais aditivos ao contrato de fornecimento de etano com a PEMEX, bem como para desenvolvimento de terminal de importação desta matéria-prima, sujeitos à negociação, documentação definitiva, aprovação dos credores e dos acionistas da BI, e com reservas de direitos; e
- iv. contrato de prestação de serviço de transporte de gás natural com o Cenagas, com prazo final de 15 anos, sendo que tal prazo está condicionado à assinatura da documentação definitiva mencionada no item (i) acima.

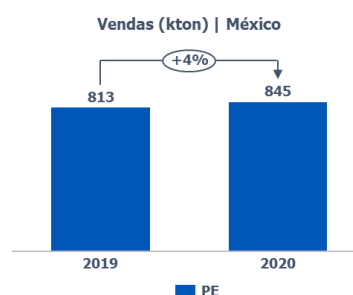
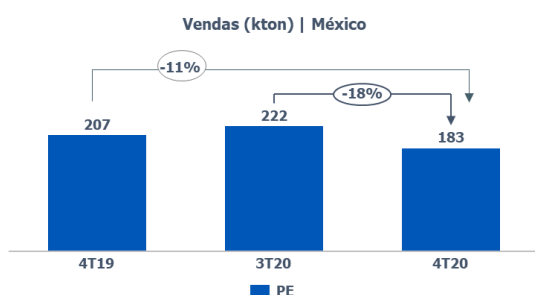
Com a assinatura desses documentos pela BI, BI começou a receber o serviço de transporte de gás natural que havia sido interrompido unilateralmente em dezembro de 2020, permitindo a Companhia a utilizar gás natural na sua operação de produção e geração de energia elétrica. Adicionalmente, o atual contrato de



fornecimento de etano entre BI e PEMEX segue em vigor. No momento, a BI não consegue prever o resultado de tais discussões com a PEMEX, seus acionistas e credores.



c) Volume de vendas: queda em relação ao 3T20 (-18%) e ao 4T19 (-11%) em função da menor disponibilidade de PE para venda devido a paralização das atividades operacionais das plantas em dezembro.



2.3.3 OVERVIEW FINANCEIRO

MÉXICO	4T20 (A)	3T20 (B)	4T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2020 (D)	2019 (E)	Var. (D)/(E)
Overview Financeiro (US\$ milhões)								
Receita Líquida	207	204	179	2%	16%	773	775	0%
CPV	(162)	(154)	(145)	5%	12%	(597)	(636)	-6%
Lucro Bruto	44	50	34	-10%	30%	176	139	27%
Margem Bruta	21%	24%	19%	-3 p.p.	2 p.p.	23%	18%	5 p.p.
DVGA	(23)	(21)	(25)	12%	-6%	(85)	(89)	-4%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais ¹	(120)	18	11	n.a.	n.a.	(72)	82	n.a.
Resultado Operacional Recorrente ²	63	79	77	-20%	-18%	283	361	-22%
Overview Financeiro (R\$ milhões)								
Receita Líquida	1.122	1.094	736	3%	52%	4.001	3.051	31%
CPV	(874)	(828)	(595)	5%	47%	(3.075)	(2.504)	23%
Lucro Bruto	249	266	140	-7%	77%	926	547	69%
Margem Bruta	22%	24%	19%	-2 p.p.	3 p.p.	23%	18%	5 p.p.
DVGA	(124)	(111)	(101)	12%	23%	(437)	(351)	24%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais ¹	(616)	97	45	n.a.	n.a.	(364)	325	n.a.
Resultado Operacional Recorrente ²	350	425	317	-18%	10%	1.472	1.427	3%

¹Até o 3T20, a Braskem Idesa considerava em Outras Receitas (Despesas) Operacionais o montante relacionado ao liquidated damages pelo fornecimento de etano em volume inferior ao estabelecido no Contrato firmado com a PEMEX no México. No 4T20, foi incluído pela Companhia a provisão contábil referente à baixa do montante a receber pela Braskem Idesa de aproximadamente US\$ 119,1 milhões referente ao liquidated damages

²Em função do reconhecimento da provisão contábil referente à baixa do montante a receber pela Braskem Idesa no 4T20, a Companhia ajustou o Resultado Operacional Recorrente de 2020 para eliminar os efeitos do liquidated damages

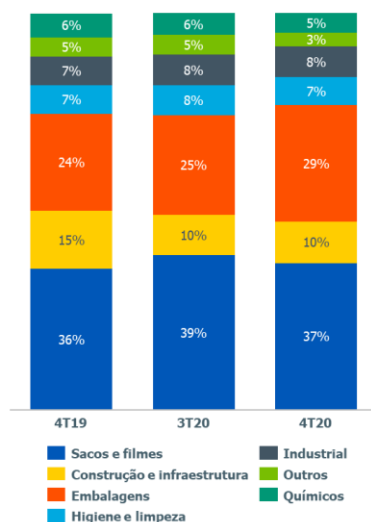
A) RECEITA LÍQUIDA: aumento em reais (+3%) e em dólar (+2%), em relação ao 3T20 em função do maior preço de PE no mercado internacional.

Ante ao 4T19, o aumento (+16%) é explicado pelo maior preço de PE no mercado internacional. Em reais, a receita líquida foi superior (+52%), impactada não apenas pelo maior preço de PE no mercado internacional, como também pela depreciação do real frente ao dólar de 31% entre os períodos.

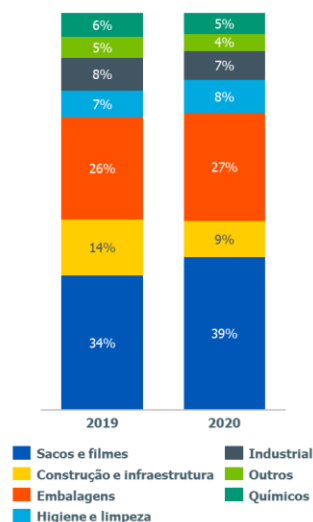
Vendas por setor (%)



Vendas por Setor da Economia | México

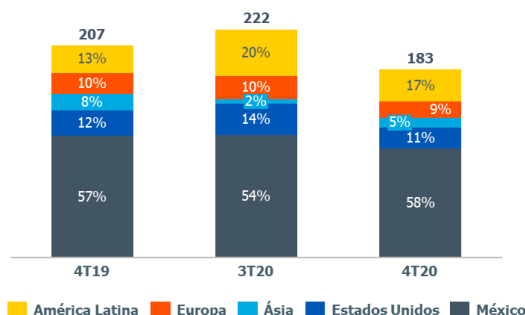


Vendas por Setor da Economia | México

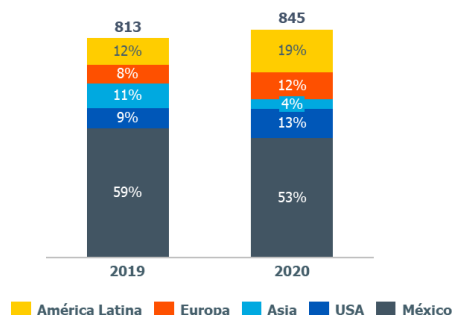


Vendas por região (% em toneladas)

Volume de Vendas por Região (%)



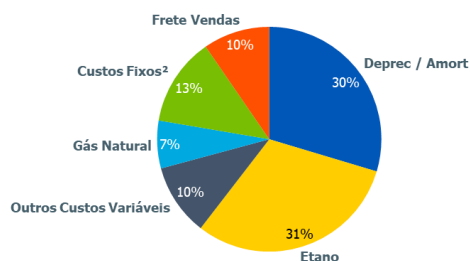
Volume de Vendas por Região (%)



B) CUSTO DO PRODUTO VENDIDO (CPV): aumento em reais e em dólar (+5%), em relação ao 3T20 em função do aumento do volume de etano importado.

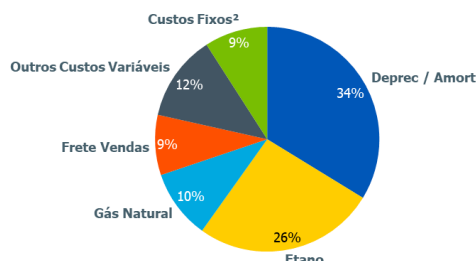
Ante ao 4T19, o aumento no CPV (+12%) é explicado pelos maiores preços de etano no período. Em reais, o CPV foi superior (+47%), impactado não apenas pelo maior preço de etano no mercado internacional, como também pela depreciação do real frente ao dólar entre os períodos de 31%.

CPV 4T20 | México¹



¹Considera os valores contábeis
²Inclui salários e benefícios

CPV 2020 | México¹



¹Considera os valores contábeis
²Inclui salários e benefícios



C) OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) LÍQUIDAS: inclui provisão contábil de aproximadamente US\$ 119,1 milhões (R\$ 612 milhões) referente à baixa do montante a receber pela Braskem Idesa como pagamento por dano ("liquidated damages") pelo fornecimento de etano em volume inferior ao estabelecido no Contrato de Fornecimento de Etano firmado com a PEMEX no México.

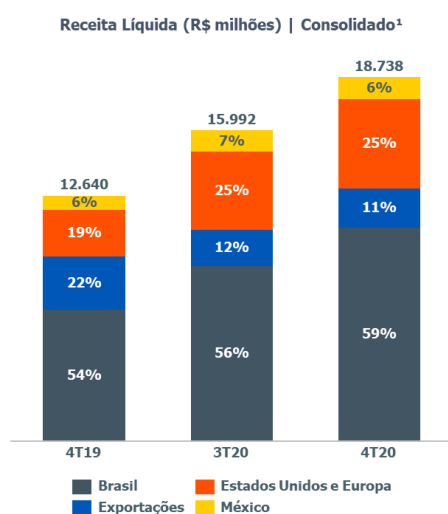
D) DVGA: maior em relação ao 3T20 (+12%), devido ao aumento com despesas gerais e administrativas. Em relação ao 4T19, a queda, em dólar, (-6%) foi em função da redução de despesas com vendas.

E) RESULTADO OPERACIONAL RECORRENTE: representou 8% do Resultado Operacional recorrente consolidado de segmentos da Companhia.

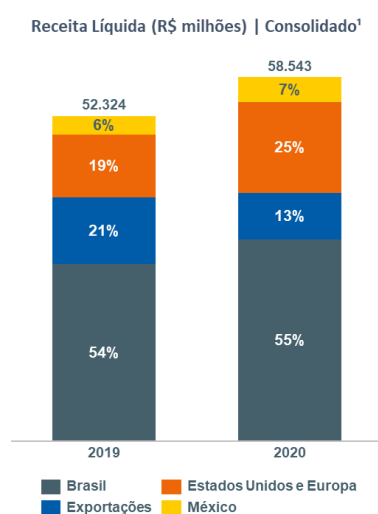
3. DESEMPENHO CONSOLIDADO 4T20 e 2020

DRE R\$ milhões	4T20 (A)	3T20 (B)	4T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2020 (D)	2019 (E)	Var. (D)/(E)
Receita Bruta das Vendas	22.288	18.999	14.986	17%	49%	69.569	62.284	12%
Receita Líquida de Vendas	18.738	15.992	12.640	17%	48%	58.543	52.324	12%
Custo dos Produtos Vendidos	(13.798)	(12.427)	(11.065)	11%	25%	(47.331)	(45.680)	4%
Lucro Bruto	4.940	3.566	1.575	39%	n.a.	11.212	6.644	69%
Despesas com Vendas e Distribuição	(482)	(482)	(453)	0%	6%	(1.852)	(1.783)	4%
(Perda) reversões por redução ao valor recuperável de contas a receber	(40)	(4)	(0)	n.a.	n.a.	(55)	(7)	n.a.
Despesas Gerais e Administrativas	(585)	(446)	(693)	31%	-16%	(1.919)	(2.224)	-14%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(78)	(63)	(78)	23%	-1%	(251)	(248)	1%
Resultado de Participações Societárias	0	2	13	-79%	-96%	(19)	10	n.a.
Outras Receitas	(66)	485	148	n.a.	n.a.	751	2.408	-69%
Outras Despesas	(2.558)	(3.642)	(4.085)	-30%	-37%	(7.939)	(4.857)	63%
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	1.131	(584)	(3.573)	n.a.	n.a.	(72)	(57)	27%
Resultado Financeiro Líquido	898	(1.832)	(872)	n.a.	n.a.	(9.612)	(4.746)	103%
Despesas Financeiras	(1.231)	(1.184)	(1.199)	4%	3%	(4.913)	(3.872)	27%
Receitas Financeiras	102	162	185	-37%	-45%	600	851	-29%
Variações cambiais, líquidas	2.027	(811)	142	n.a.	n.a.	(5.299)	(1.725)	n.a.
Lucro Antes do IR e CS	2.029	(2.416)	(4.445)	n.a.	n.a.	(9.684)	(4.803)	102%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(1.151)	1.079	1.560	n.a.	n.a.	2.668	1.906	40%
Lucro Líquido (Prejuízo)	878	(1.337)	(2.885)	n.a.	n.a.	(7.015)	(2.897)	142%
Atribuível a								
Acionistas da Companhia	846	(1.413)	(2.922)	n.a.	n.a.	(6.692)	(2.798)	139%
Participação de acionista não controlador na Braskem Idesa	31	76	37	-59%	-15%	(324)	(99)	n.a.

A) RECEITA POR REGIÃO



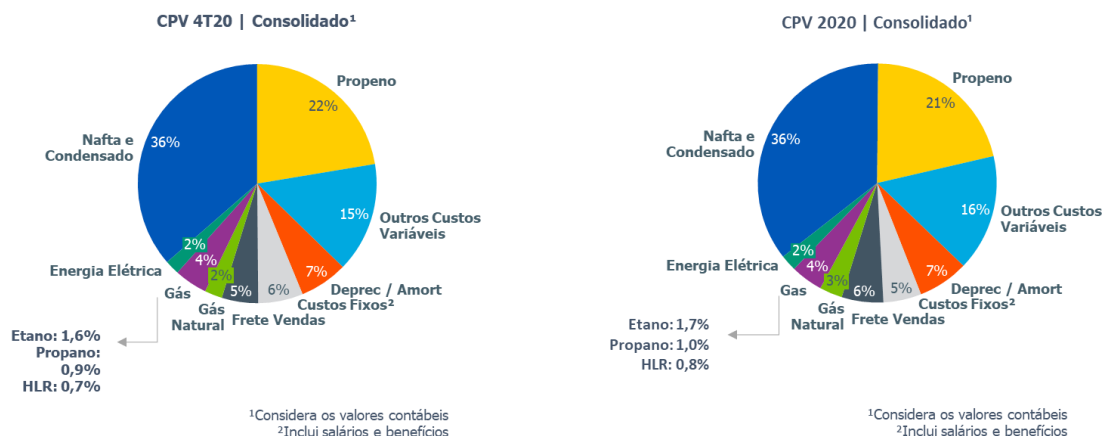
¹Não considera revenda de matéria-prima e outros



¹Não considera revenda de matéria-prima e outros



B) CPV CONSOLIDADO



C) OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) LÍQUIDAS

A Companhia registrou no 4T20 uma despesa líquida total de R\$ 2.625 milhões devido, principalmente, (i) a provisão contábil de aproximadamente R\$ 612 milhões (US\$ 119,1 milhões) referente à baixa do montante a receber pela Braskem Idesa como pagamento por dano ("liquidated damages") pelo fornecimento de etano em volume inferior ao estabelecido no Contrato de Fornecimento de Etano firmado com a PEMEX no México; e (ii) pela provisão contábil no montante de R\$ 1.758 milhões, referente a despesas relacionadas ao evento geológico em Alagoas.

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS	4T20	3T20	4T19	Var.	Var.	2020	2019	Var.
R\$ milhões	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(D)	(E)	(D)/(E)
Outras Receitas								
Créditos de PIS e Cofins - exclusão do ICMS da base de cálculo	111	190	54	-42%	105%	311	1.904	-84%
Multas, rescisões e indenizações	(241)	121	50	n.a.	n.a.	41	375	-89%
Tributos	24	141	0	-83%	n.a.	219	3	n.a.
Outras receitas	40	33	43	22%	-7%	180	126	43%
Outras Receitas Total	(66)	485	148	n.a.	n.a.	751	2.408	-69%
Outras Despesas								
Provisão para acordos com autoridades	(12)	21	(69)	n.a.	-82%	(42)	(546)	-92%
Provisão para indenização de danos - Alagoas	(1.758)	(3.562)	(3.383)	-51%	-48%	(6.902)	(3.383)	104%
Provisões Diversas	(318)	8	(185)	n.a.	71%	(309)	(300)	3%
Multas, rescisões e indenizações	(4)	-	(104)	n.a.	-96%	(4)	(104)	-96%
Paradas programadas	(116)	-	(108)	n.a.	7%	(116)	(108)	7%
Outras despesas	(350)	(109)	(235)	n.a.	49%	(565)	(416)	36%
Outras Despesas Total	(2.558)	(3.642)	(4.084)	-30%	-37%	(7.939)	(4.857)	63%
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS	(2.625)	(3.157)	(3.937)	-17%	-33%	(7.188)	(2.448)	194%

D) RESULTADO OPERACIONAL RECORRENTE¹²

No trimestre, o Resultado Operacional recorrente da Companhia foi de US\$ 833 milhões, 22% superior ao 3T20 explicado, principalmente, pelos melhores spreads de resinas e principais químicos no Brasil, PP nos Estados Unidos e PE no México. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o Resultado Operacional recorrente da Companhia em dólares foi 246% superior, em função (i) dos melhores spreads de resinas e principais químicos no Brasil, PP nos Estados Unidos e na Europa e PE no México e (ii) do aumento no volume de vendas no Brasil. Em reais, o Resultado Operacional recorrente foi de R\$ 4.522 milhões, 23% e 355% superior ao 3T20 e 4T19, respectivamente, dada a depreciação do real frente ao dólar entre os períodos.

¹² O resultado consolidado da Braskem é igual ao somatório dos resultados do Brasil, Estados Unidos e Europa e México menos as eliminações das receitas e custos referente as transferências de produtos entre estas regiões.



RESULTADOS 4T20 e 2020



No ano, o Resultado Operacional recorrente da Companhia foi de US\$ 2.082 milhões, 38% superior a 2019 explicado principalmente (i) pelos melhores spreads de resinas no Brasil, PP na Europa e PE no México e (ii) pelo aumento no volume de vendas de resinas no Brasil, que no 3T20 teve recorde trimestral histórico de resinas comercializadas neste mercado, além do maior volume de vendas nos Estados Unidos e Europa e México. Em reais, o Resultado Operacional recorrente foi de R\$ 10.975 milhões, 85% superior a 2019, dada a depreciação do real frente ao dólar entre os períodos.

Overview Financeiro (R\$ milhões) CONSOLIDADO 4T20	Receita Líquida	CPV	Lucro Bruto	DVGA	Resultado de Participações Societárias	ORD	Lucro Operacional	Resultado Operacional Recorrente
Brasil ¹	13.179	(9.489)	3.689	(381)	-	(1.983)	1.326	3.684
Estados Unidos e Europa	4.594	(3.744)	850	(219)	-	(111)	519	626
México	1.122	(874)	249	(124)	-	(616)	(492)	350
Total Segmentos	18.895	(14.107)	4.788	(725)	-	(2.710)	1.353	4.661
Outros Segmentos ²	82	(51)	31	16	0	(7)	40	246
Unidade Corporativa	-	-	-	(445)	-	74	(371)	(477)
Eliminações e Reclassificações ³	(239)	360	122	(3)	-	(10)	109	92
Total Braskem	18.738	(13.798)	4.940	(1.156)	0	(2.653)	1.131	4.522
Créditos de PIS e Cofins - exclusão do ICMS da base de cálculo ⁴								
Total Braskem Recorrente	18.738	(13.798)	4.940	(1.156)	0	(2.653)	1.131	4.522

¹Não considera as despesas referentes ao evento geológico de Alagoas

²Considera, principalmente, o resultado da Cetrel considerando as eliminações das transações entre a mesma e a Companhia

³Inclui as transações entre os segmentos da Companhia

Overview Financeiro (US\$ milhões) CONSOLIDADO 4T20	Receita Líquida	CPV	Lucro Bruto	DVGA	Resultado de Participações Societárias	ORD	Lucro Operacional	Resultado Operacional Recorrente
Brasil ¹	2.447	(1.764)	683	(71)	-	(386)	226	680
Estados Unidos e Europa	853	(694)	159	(41)	-	(20)	97	117
México	207	(162)	44	(23)	-	(120)	(98)	63
Total Segmentos	3.507	(2.621)	886	(135)	-	(526)	224	860
Outros Segmentos ²	15	(9)	6	3	0	(1)	7	46
Unidade Corporativa	-	-	-	(84)	-	13	(70)	(90)
Eliminações e Reclassificações ³	(40)	63	23	(1)	-	(2)	20	17
Total Braskem	3.482	(2.568)	914	(216)	0	(516)	182	833
Créditos de PIS e Cofins - exclusão do ICMS da base de cálculo ⁴								
Total Braskem Recorrente	3.482	(2.568)	914	(216)	0	(516)	182	833

¹Não considera as despesas referentes ao evento geológico de Alagoas

²Considera, principalmente, o resultado da Cetrel considerando as eliminações das transações entre a mesma e a Companhia

³Inclui as transações entre os segmentos da Companhia

Overview Financeiro (R\$ milhões) CONSOLIDADO 2020	Receita Líquida	CPV	Lucro Bruto	DVGA	Resultado de Participações Societárias	ORD	Lucro Operacional	Resultado Operacional Recorrente
Brasil ¹	40.794	(32.498)	8.296	(1.467)	-	(7.087)	(258)	8.658
Estados Unidos e Europa	14.639	(12.337)	2.301	(723)	-	(81)	1.497	1.834
México	4.001	(3.075)	926	(437)	-	(364)	125	1.472
Total Segmentos	59.434	(47.910)	11.523	(2.627)	-	(7.533)	1.364	11.964
Outros Segmentos ²	302	(188)	114	64	(19)	(0)	158	939
Unidade Corporativa	-	-	-	(1.464)	-	330	(1.134)	(1.423)
Eliminações e Reclassificações ³	(1.193)	767	(425)	(17)	-	(17)	(460)	(505)
Total Braskem	58.543	(47.331)	11.212	(4.044)	(19)	(7.220)	(72)	10.975

¹Não considera as despesas referentes ao evento geológico de Alagoas

²Considera, principalmente, o resultado da Cetrel considerando as eliminações das transações entre a mesma e a Companhia

³Inclui as transações entre os segmentos da Companhia

Overview Financeiro (US\$ milhões) CONSOLIDADO 2020	Receita Líquida	CPV	Lucro Bruto	DVGA	Resultado de Participações Societárias	ORD	Lucro Operacional	Resultado Operacional Recorrente
Brasil ¹	7.939	(6.369)	1.570	(288)	-	(1.342)	(60)	1.641
Estados Unidos e Europa	2.837	(2.396)	442	(140)	-	(14)	288	352
México	773	(597)	176	(85)	-	(72)	19	283
Total Segmentos	11.550	(9.362)	2.188	(513)	-	(1.428)	247	2.277
Outros Segmentos ²	59	(37)	22	12	(4)	(0)	31	183
Unidade Corporativa	-	-	-	(287)	-	63	(225)	(278)
Eliminações e Reclassificações ³	(228)	144	(83)	(4)	-	(3)	(91)	(99)
Total Braskem	11.381	(9.254)	2.127	(792)	(4)	(1.369)	(38)	2.082
Créditos de PIS e Cofins - exclusão do ICMS da base de cálculo ⁴								
Total Braskem Recorrente	11.381	(9.254)	2.127	(792)	(4)	(1.369)	(38)	2.082

¹Não considera as despesas referentes ao evento geológico de Alagoas

²Considera, principalmente, o resultado da Cetrel considerando as eliminações das transações entre a mesma e a Companhia

³Inclui as transações entre os segmentos da Companhia



E) RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

BRASKEM (ex-BRASKEM IDESA)

Resultado Financeiro (R\$ milhões) Braskem Ex-IdeSa	4T20 (A)	3T20 (B)	4T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2020 (D)	2019 (E)	Var. (D)/(E)
Despesas Financeiras	(966)	(915)	(953)	6%	1%	(3.851)	(2.999)	28%
Juros	(504)	(511)	(347)	-1%	45%	(2.053)	(1.454)	41%
Outras Despesas	(462)	(404)	(605)	14%	-24%	(1.798)	(1.545)	16%
Receitas Financeiras	227	300	265	-24%	-14%	1.033	1.135	-9%
Juros	222	231	173	-4%	28%	921	1.017	-9%
Outras Receitas	6	68	91	-92%	-94%	111	118	-6%
Varições Cambiais Líquidas	836	(1.146)	(145)	n.a.	n.a.	(4.823)	(1.769)	173%
Varições Cambiais (Despesa)	959	(1.136)	(110)	n.a.	n.a.	(5.077)	(1.801)	182%
<i>Varição Cambial sobre Exposição Líquida ao Dólar</i>	<i>1.595</i>	<i>(558)</i>	<i>339</i>	<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>	<i>(2.883)</i>	<i>(416)</i>	<i>n.a.</i>
<i>Realização do Hedge Accounting</i>	<i>(637)</i>	<i>(579)</i>	<i>(449)</i>	<i>10%</i>	<i>42%</i>	<i>(2.194)</i>	<i>(1.385)</i>	<i>58%</i>
Varições Cambiais (Receita)	(123)	(10)	(35)	n.a.	n.a.	254	32	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	97	(1.761)	(834)	n.a.	n.a.	(7.642)	(3.633)	110%
Resultado Financeiro Líquido, ex- variações cambiais, líquidas	(739)	(615)	(688)	20%	7%	(2.819)	(1.864)	51%
Taxa Câmbio Final (Dólar - Real)	5,20	5,64	4,03	-7,9%	28,9%	5,20	4,03	28,9%

Despesas financeiras: aumento ante ao 3T20 (+6%) explicado pelo impacto de derivativos ligados as operações de matérias primas. Ante ao 4T19, o aumento (+1%) é explicado (i) pelo aumento do saldo de dívida bruta e (ii) pelo impacto da depreciação do real frente ao dólar sobre os juros.

Receitas financeiras: queda ante ao 3T20 e ao 4T19 (-24% e -14%, respectivamente) em função do menor reconhecimento de receita referente aos débitos de PIS e COFINS apurados a maior em exercícios anteriores.

Varições cambiais líquidas: aumento em relação ao 3T20, principalmente, pela apreciação do real frente ao dólar sobre a exposição líquida no montante de US\$ 3.400 milhões, compensada parcialmente pela despesa com a transição do *hedge accounting* de exportação que estava registrada no patrimônio líquido, no montante de R\$ 637 milhões. Quando comparadas ao 4T19, foram impactadas pela exposição média (US\$ 3.400 milhões) 27% maior em comparação a exposição média do 4T19.

Movimentações de instrumentos financeiros designados para *hedge accounting*

No trimestre, a Companhia: realizou US\$ 181 milhões (R\$ 637 milhões) em exportações de um fluxo que estava designado. A taxa inicial de designação foi de R\$/US\$ 2,0017 enquanto a taxa média de realização foi de R\$/US\$ 5,5194.

O saldo de instrumentos financeiros designados para esse hedge accounting ao final do 4T20 era de US\$ 5,3 bilhões.

Programa de Hedge Cambial de Longo Prazo:

Os insumos e produtos da Braskem têm preços denominados ou fortemente influenciados pelas cotações internacionais de commodities, as quais são usualmente denominadas em dólar norte-americano. A partir de 2016, a Braskem contratou instrumentos financeiros derivativos para mitigar parte da exposição de seu fluxo de caixa denominado em reais. O programa tem como principal forma de mitigação contratos de opções de compra e de venda de dólar, protegendo fluxos previstos para um horizonte de até 24 meses.

Em 31 de dezembro de 2020, a Braskem possuía valor em aberto das operações (notional) total comprado em puts de US\$ 2,1 bilhões, ao preço de exercício médio de R\$/US\$4,33. Concomitantemente, a Companhia também possuía valor em aberto das operações (notional) total vendido em calls de US\$ 1,5 bilhão, ao preço de exercício médio de R\$/US\$ 5,94. As operações contratadas têm prazo máximo de vencimento de 24 meses. A marcação a mercado (valor justo) destas operações de Zero Cost Collar ("ZCC") foi negativa em R\$ 145 milhões ao final do trimestre.

Em decorrência da depreciação do real em relação ao dólar no trimestre, a Companhia foi exercida em parte das calls do programa de ZCC. O efeito no fluxo de caixa referente ao 4T20 foi de R\$ 120 milhões e no ano foi de R\$ 448 milhões.



Hedge de Fluxo de Caixa	Prazo	Strike Put (média)	Strike Call (média)	Notional (R\$ milhões)
Zero-Cost Collar	1Q21	4,00	5,34	1.498
Zero-Cost Collar	2Q21	4,24	5,67	1.670
Zero-Cost Collar	3Q21	4,30	5,75	1.595
Zero-Cost Collar	4Q21	4,35	5,93	1.307
Zero-Cost Collar	1Q22	4,42	6,10	976
Zero-Cost Collar	2Q22	4,71	6,96	904
Zero-Cost Collar	3Q22	4,64	6,96	453
Zero-Cost Collar	4Q22	4,65	7,24	480
Total		4,33	5,94	8.883

BRASKEM IDESA

Resultado Financeiro (R\$ milhões) Braskem Idesa	4T20 (A)	3T20 (B)	4T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2020 (A)	2019 (B)	Var. (A)/(B)
Despesas Financeiras	(381)	(385)	(335)	-1%	14%	(1.506)	(1.205)	25%
Juros	(312)	(335)	(271)	-7%	15%	(1.319)	(1.070)	23%
Outras Despesas	(70)	(50)	(64)	39%	8%	(187)	(135)	38%
Receitas financeiras	(9)	(21)	9	-56%	n.a.	11	48	-77%
Juros	(7)	2	(0)	n.a.	n.a.	3	24	-88%
Outras Receitas	(2)	(23)	9	-89%	n.a.	8	24	-65%
Variações cambiais, líquidas	1.341	138	267	n.a.	n.a.	(482)	76	n.a.
Variações cambiais (Despesa)	1.569	177	325	n.a.	n.a.	(503)	144	n.a.
Varição Cambial sobre Exposição Líquida ao Dólar	1.693	311	397	n.a.	n.a.	(31)	411	n.a.
Realização do Hedge Accounting	(124)	(134)	(72)	-8%	71%	(472)	(267)	77%
Variações cambiais (Receita)	(228)	(40)	(58)	n.a.	n.a.	21	(68)	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	951	(269)	(59)	n.a.	n.a.	(1.977)	(1.082)	83%
Resultado Financeiro Líquido, ex- variações cambiais, líquidas	(390)	(406)	(326)	-4%	20%	(1.494)	(1.158)	29%
Taxa de Câmbio Final (MXN/US\$)	19,91	22,09	18,89	-9,9%	5,4%	19,91	18,89	5,4%

Despesas financeiras: queda ante ao 3T20 (-1%) explicado pelo impacto da apreciação do câmbio sobre os juros. Em relação ao 4T19, o aumento (+14%) é explicado pelo efeito da depreciação do peso mexicano frente ao dólar sobre os juros no período.

Receitas financeiras: aumento em relação ao 3T20, em função da realização de receitas ligadas a derivativos ativos referentes à operação de *swap* de taxas de juros vinculadas ao *Project Finance*. Em relação ao 4T19, foi impactada pela realização de receitas negativas com derivativos realizados referentes à operação de *swap* de taxas de juros vinculadas ao *Project Finance*.

Variações cambiais líquidas: aumento em relação ao 3T20 em função da apreciação do peso mexicano frente ao dólar sobre o saldo devedor do mútuo da Braskem Idesa no montante de US\$ 2.331 milhões. Quando comparadas ao 4T19, as variações cambiais líquidas foram impactadas pela exposição média (US\$ 2.331 milhões) 5% maior em comparação a exposição média do 4T19.

F) GERAÇÃO LIVRE DE CAIXA

A geração livre de caixa no 4T20 foi positiva em R\$ 2.033 milhões explicado, principalmente, (i) pelo forte resultado operacional recorrente no trimestre; (ii) pela monetização de créditos de PIS/COFINS no valor de aproximadamente R\$ 776 milhões no 4T20; e (iii) pelo menor pagamento de juros em relação ao trimestre anterior. Estes impactos foram parcialmente compensados pelo aumento no capex operacional em função das paradas programadas de manutenção nos Estados Unidos e Europa, além de ajustes operacionais na central petroquímica de São Paulo

No ano, a Companhia apresentou geração líquida de caixa positiva de R\$ 1.276 milhões, principalmente, em função (i) do forte resultado operacional recorrente; (ii) da monetização de créditos de PIS/COFINS no valor



de R\$ 1.786 milhões; e (iii) da redução dos investimentos previstos pela Companhia em 23%. Esses impactos foram parcialmente compensados pelo impacto de capital de giro no fluxo de caixa no primeiro semestre do ano, em função do consumo de caixa devido à mudança no perfil de compra de matéria-prima, com menor volume de compra de nafta importada.

Geração Líquida de Caixa R\$ milhões	4T20 (A)	3T20 (B)	4T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2020 (D)	2019 (E)	Var. (D)/(E)
Resultado Operacional Recorrente	4.522	3.666	993	23%	n.a.	10.975	5.936	85%
Varição do capital de giro ¹	(1.082)	(1.251)	857	-13%	n.a.	(3.983)	2.489	n.a.
CAPEX Operacional	(623)	(259)	(657)	140%	-5%	(1.657)	(1.779)	-7%
Juros Pagos	(531)	(1.118)	(646)	-53%	-18%	(2.737)	(2.238)	22%
Pagamento de IR/CSLL	(68)	(95)	(30)	-29%	122%	(258)	(412)	-37%
Investimentos Estratégicos	(206)	(196)	(236)	5%	-13%	(1.103)	(903)	22%
Outros ²	21	-	11	n.a.	95%	38	16	136%
Geração Livre de Caixa	2.033	747	292	172%	n.a.	1.276	3.108	-59%

¹Ajustado para: (i) excluir pagamento do acordo de leniência; (ii) excluir os efeitos das reclassificações entre as linhas de Aplicações Financeiras (inclui LFT's e LFI's) e Caixa e Equivalentes de Caixa; (iii) excluir o impacto do bloqueio de caixa referente a Ação Civil Pública de Alagoas; e (iv) incluir o montante de depósitos judiciais - outros passivos financeiros.

²Inclui principalmente recursos recebidos na venda de imobilizado e investimentos.

G) LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL

BRASKEM (ex-BRASKEM IDESA)

Em 31 de dezembro de 2020, o prazo médio do endividamento era de cerca de 19 anos¹³, sendo aproximadamente 50% das dívidas concentradas após 2030. O custo médio ponderado da dívida da Companhia era de variação cambial +5,3%.

Endividamento US\$ milhões	dez/20 (A)	set/20 (B)	dez/19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Dívida Bruta Consolidada	10.424	10.542	9.750	-1%	7%
em R\$	334	324	407	3%	-18%
em US\$	10.091	10.218	9.343	-1%	8%
(-) Dívida - Braskem Idesa	2.321	2.426	2.476	-4%	-6%
em US\$	2.321	2.426	2.476	-4%	-6%
(+) Acordo de Leniência¹	393	387	468	2%	-16%
em R\$	265	243	399	9%	-33%
em US\$	127	143	69	-11%	83%
(=) Dívida Bruta (Ex-Braskem Idesa)²	8.497	8.503	7.742	0%	10%
em R\$	599	567	806	6%	-26%
em US\$	7.898	7.935	6.936	0%	14%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras (Ex-Braskem Idesa)³	2.940	2.349	2.373	25%	24%
em R\$	2.031	1.246	1.453	63%	40%
em US\$	909	1.104	919	-18%	-1%
(=) Dívida Líquida (Ex-Braskem Idesa)	5.557	6.153	5.369	-10%	3%
em R\$	(1.432)	(678)	(648)	111%	121%
em US\$	6.989	6.832	6.017	2%	16%
Resultado Operacional Recorrente (UDM)⁴	1.783	1.175	1.140	52%	56%
Dívida Líquida/Resultado Operacional Recorrente (UDM)	3,12x	5,24x	4,71x	-40%	-34%
Bond Híbrido - 50% equity ⁵	312	305	-	2%	n.a.
Dívida Líquida (Ex-Braskem Idesa) com bond híbrido	5.245	5.849	-	-10%	n.a.
Dívida Líquida/Resultado Operacional Recorrente (UDM) com bond híbrido	2,94x	4,98x	-	-41%	n.a.

¹Inclui montante de US\$ 109 milhões referente ao SWAP de IPCA e CDI para Dólar

²Inclui montante de US\$ 28 milhões referente ao SWAP de CDI para Dólar

³Não considera o montante de R\$ 1,3 bilhões destinados ao Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação de Alagoas e R\$ 15 milhões residuais de bloqueio judicial

⁴A Companhia modificou sua metodologia de cálculo do Resultado Operacional Recorrente a partir do 4T19 para excluir efeitos não recorrentes, sendo o principal os créditos de PIS e COFINS (exclusão da base de cálculo do ICMS)

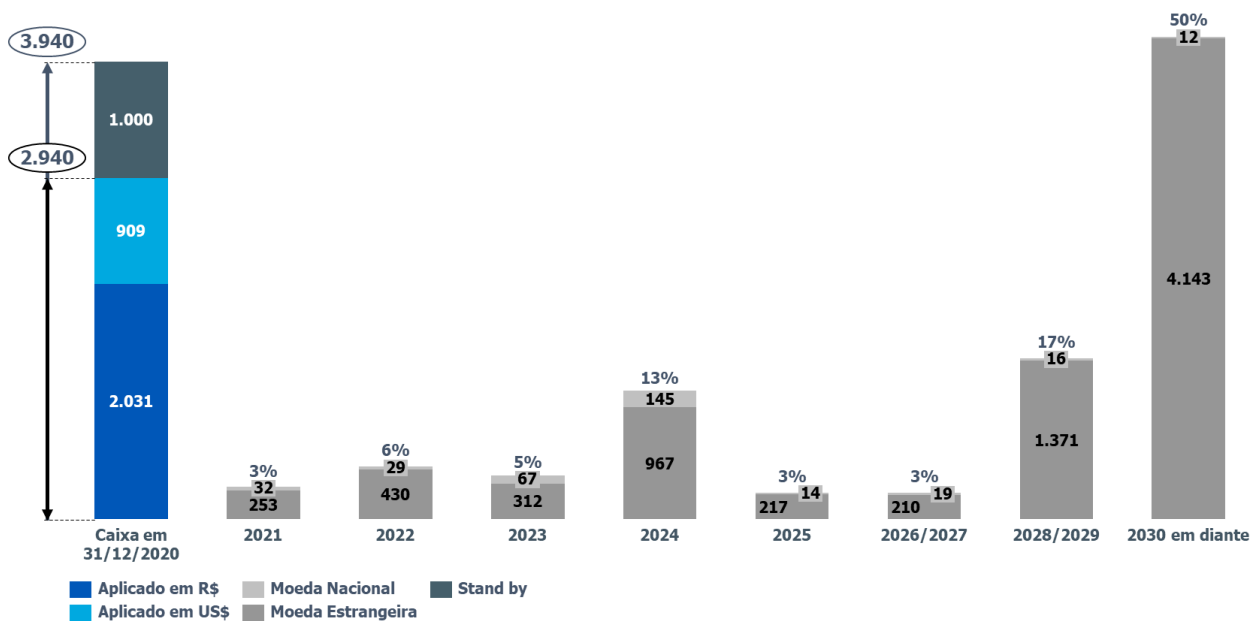
⁵Para fins de alavancagem, as agências de rating Standard & Poor's e Fitch Rating consideram o bond híbrido com tratamento de 50% equity

O patamar de liquidez de US\$ 3.940 milhões garante a cobertura dos vencimentos de dívida nos próximos 84 meses, considerando a linha de crédito rotativo internacional disponível no valor de US\$ 1 bilhão, disponível até 2023.

¹³ Considera o bônus perpétuo com prazo de 100 anos. Caso seja considerado bônus perpétuo com prazo de 30 anos, este teria prazo médio de 14 anos.



Perfil de Endividamento (US\$ milhões) 31/12/2020 ⁽¹⁾



(1) Não considera o montante de R\$ 1,3 bilhão destinados ao Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação em Alagoas



Em função da sua forte posição de caixa e com o objetivo de redução dos patamares da dívida bruta, a Companhia anunciou em março de 2021, o resgate total do bônus 7,375% perpétuo, ao valor de face, no montante de US\$500 milhões.

BRASKEM IDESA

Em 31 de dezembro de 2020, o prazo médio do endividamento era de cerca de 5 anos, sendo aproximadamente 38% das dívidas concentradas após 2029. O custo médio ponderado da dívida da Companhia era de variação cambial +5,32%.



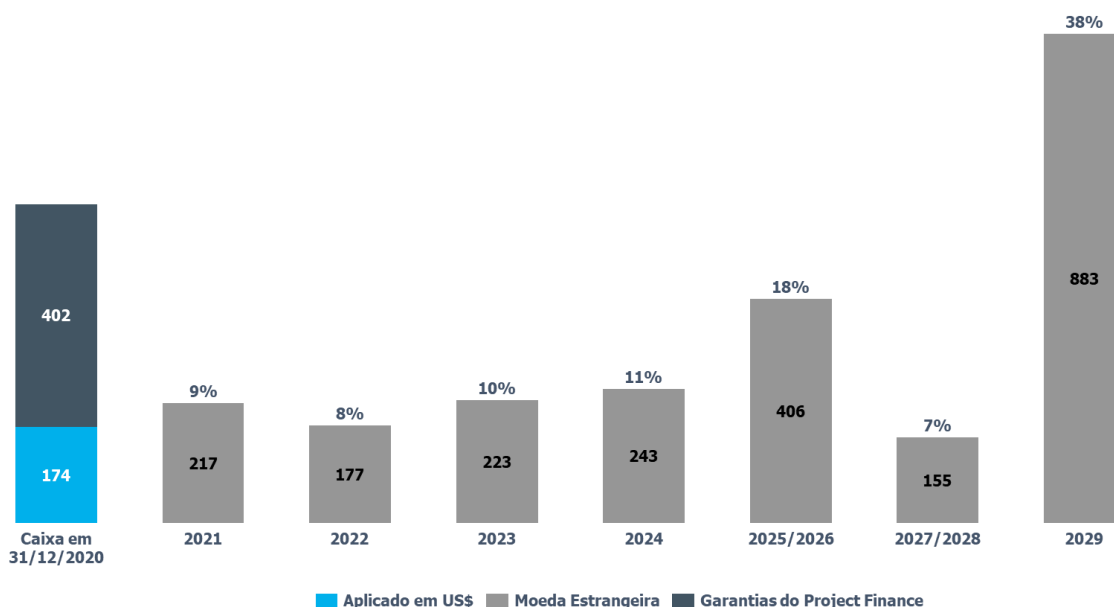
RESULTADOS 4T20 e 2020



Endividamento Braskem Idesa US\$ milhões	dez/20 (A)	set/20 (B)	dez/19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Dívida Bruta	2.350	2.457	2.476	-4%	-5%
em R\$	-	-	-	n.a.	n.a.
em US\$	2.350	2.457	2.476	-4%	-5%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	174	190	252	-8%	-31%
em R\$	-	-	-	n.a.	n.a.
em US\$	174	190	252	-8%	-31%
(=) Dívida Líquida	2.176	2.267	2.224	-4%	-2%
em R\$	-	-	-	n.a.	n.a.
em US\$	2.176	2.267	2.224	-4%	-2%
Resultado Operacional Recorrente (UDM)	299	369	373	-19%	-20%
Dívida Líquida/Resultado Operacional Recorrente (UDM)	7,27x	6,15x	5,96x	18%	22%

A Braskem Idesa conta com garantias usuais de modalidade de financiamento *Project Finance*: conta garantia de serviço da dívida (*Debt Service Reserve Account*) e compromisso de aporte de capital contingente (*contingent equity*). Ao final de dezembro de 2020, tais garantias representavam US\$ 194 milhões e US\$ 208 milhões, respectivamente.

Perfil de Endividamento Braskem Idesa (US\$ milhões)
31/12/2020



Em alinhamento com a Política Financeira da Companhia, o investimento no complexo petroquímico da Braskem Idesa foi financiado na modalidade de Project Finance, em que a dívida da construção deve ser paga exclusivamente com a geração de caixa da própria empresa, contando com garantias limitadas providas pelos acionistas. Este financiamento conta com garantias usuais de transações na modalidade de Project Finance, tais como ativos, recebíveis, geração de caixa e demais direitos da Braskem Idesa. Adicionalmente, o financiamento contém diversas obrigações contratuais (covenants), usuais em contratos dessa natureza.

Na data base relativa às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020, há um descumprimento relacionado a parte de obrigações não pecuniárias previstas nos contratos. Neste sentido, foi feita reclassificação para o passivo circulante de todo o saldo do passivo não circulante, no montante de R\$ 6.539 milhões.

De acordo com as normas contábeis, a reclassificação deve ocorrer nas situações em que o descumprimento de obrigações contratuais dê ao credor o direito de solicitar à Braskem Idesa o pagamento dos vencimentos no curto prazo. Neste contexto, ressalta-se que nenhum dos credores solicitou o referido pagamento



antecipado dos vencimentos e que a Braskem Idesa tem feito pontualmente a liquidação de suas obrigações de serviço de dívida de acordo com a agenda de amortização original.

Adicionalmente, a Braskem Idesa permanece buscando um entendimento com seus credores para a obtenção de aprovações para os referidos descumprimentos de forma a retornar todo o montante reclassificado do passivo circulante para o passivo não circulante.

H) INVESTIMENTOS E CRIAÇÃO DE VALOR

Em linha com o plano de desalavancagem e a estratégia de preservação do caixa, a Companhia revisitou os investimentos para 2020, reduzindo de US\$ 721 milhões para aproximadamente US\$ 600 milhões. Ao final de 2020, a Companhia registrou investimentos no valor de aproximadamente US\$ 555 milhões, 8% abaixo da meta de US\$ 600 milhões.

Investimentos Operacionais 2020: os maiores investimentos operacionais foram realizados nas paradas programadas nos Estados Unidos e Europa

Investimentos Estratégicos 2020: os recursos foram direcionados para os projetos de: (i) construção da nova planta de PP nos Estados Unidos, que totalizou R\$ 802 milhões (US\$ 162 milhões), representando 72,7% do total investido em projetos estratégicos; (ii) *upgrade* de infraestrutura elétrica na planta de Neal, nos Estados Unidos; (iii) modernização do sistema elétrico no polo petroquímico do ABC; e (iv) retomada da produção de cloro-soda, em Maceió, através da aquisição de sal marinho.

Investimentos	2020 (A)	R\$ MM 2020e (B)	Var. (A)/(B)	2020 (C)	US\$ MM 2020e (D)	Var. (C)/(D)
Corporativos (ex-Braskem Idesa)						
Brasil	1.636	1.607	1,8%	324	325	-0,2%
Operacional	1.448	1.415	2,3%	287	287	0,3%
Estratégico	187	191	-2,2%	37	38	-3,6%
EUA e Europa	1.163	1.392	-16,5%	230	278	-17,1%
Operacional	248	286	-13,4%	47	56	-15,8%
Estratégico ¹	916	1.107	-17,3%	184	222	-17,5%
Total	2.799	2.999	-6,7%	555	603	-8,0%
Total						
Operacional	1.696	1.701	-0,3%	334	342	-2,4%
Estratégico	1.103	1.298	-15,0%	220	260	-15,4%
Total	2.799	2.999	-6,7%	555	603	-8,0%

Investimentos	2020 (A)	R\$ MM 2020e (B)	Var. (A)/(B)	2020 (C)	US\$ MM 2020e (D)	Var. (C)/(D)
Não Corporativos (Braskem Idesa)						
México						
Operacional	103	104	-0,7%	20	20	-1,4%
Total	103	104	-0,7%	20	20	-1,4%

¹Inclui principalmente o investimento na construção da nova planta de PP nos EUA

Investimentos em 2021

O investimento previsto para ser realizado ao longo de 2021 pela Braskem é de R\$ 3.904 milhões (US\$ 764 milhões), o qual inclui, principalmente, paradas programadas de manutenção nas plantas do ABC, São Paulo e no Rio Grande do Sul, e projetos estratégicos, como expansão do negócio de biopolímeros e expansão da capacidade de produção de resina reciclada.



Investimentos	2021e	
	R\$ MM	US\$ MM
Corporativos (ex-Braskem Idesa)		
Brasil	3.359	657
Operacional	3.025	592
Estratégico	334	65
EUA e Europa	545	107
Operacional	384	75
Estratégico ¹	161	32
Total	3.904	764
Total		
Operacional	3.409	667
Estratégico	495	97
Total	3.904	764

¹Inclui principalmente o investimento na construção da nova planta de PP nos EUA

Braskem Idesa

A Braskem Idesa deverá investir R\$ 175 milhões (US\$ 34 milhões) ao longo de 2021 em projetos relacionados a eficiência operacional, como o projeto de importação de etano, manutenção, produtividade e SSMA.

Investimentos	2021e	
	R\$ MM	US\$ MM
Não Corporativos (Braskem Idesa)		
México		
Operacional	175	34
Total	175	34

CRIAÇÃO DE VALOR

Programa Transform For Value

No início de 2020, a Braskem criou o Programa Transform For Value (TFV), um programa que visa coordenar, acelerar e dar foco para as principais iniciativas de melhoria da companhia. O programa segue os moldes de um Transformation Office, comumente utilizado por fundos de Private Equity em suas empresas investidas e tem 4 objetivos: (i) consolidar visões; (ii) priorizar iniciativas; (iii) acelerar captura de ganhos; e (iv) comunicar resultados.

A visão consolidada do Programa TFV engloba ações tanto do Transformation Office, quanto do Centro Digital, projetos de Energia, iniciativas de melhoria contínua industrial e projetos de CAPEX de C&P (Custo & Produtividade). O programa possui alcance global, sendo que nesse momento irá focar em iniciativas que visam trazer ganhos até o final de 2023 e irá usar uma lógica de estágios para gerir e comunicar os avanços de cada uma das iniciativas.

Em 2020, o Programa TFV evoluiu na implementação das iniciativas mapeadas, encerrando o ano com captura de US\$ 55 milhões/ano¹⁴. Para 2021, o objetivo da Companhia é avançar com as atividades do programa, atingindo uma captura de ganhos recorrentes no valor de aproximadamente US\$ 160 milhões/ano.

Por fim, a Companhia acredita que os ganhos recorrentes estimados até 2023 podem ser de aproximadamente US\$ 340¹⁵ milhões/ano.

¹⁴ Valores relacionados a iniciativas em estágio 4 (ramp-up), no qual ocorre o registro dos valores conforme realizados e estágio 5 (concluída), após a estabilização e / ou auditoria interna, de acordo com a metodologia de acompanhamento da maturidade das iniciativas estabelecida pelo Programa Transform For Value.

¹⁵ Valores estimados em dezembro de 2020



Projetos de aumento de capacidade e eficiência energética

Projeto de expansão da capacidade de biopolímeros no Pólo petroquímico de Triunfo, no Rio Grande do Sul

Expansão da capacidade de produção atual de eteno verde de 200 kt/ano para 260 kt/ano, utilizando matéria-prima produzida a partir do etanol da cana-de-açúcar e utilizada para a produção de resinas "I,m Green"™, com início de operação estimado a partir de 2022 e investimento previsto de cerca de US\$ 61 milhões. O projeto está em linha com o objetivo da Companhia de proporcionar uma redução de 15% nas emissões de gases de efeito estufa até 2030 e de alcançar a neutralidade de carbono até 2050, além de reforçar a posição de liderança global da Companhia na produção de biopolímeros.

Projeto para produção de resina reciclada com alta qualidade

Em parceria com a Valoren, empresa especializada no desenvolvimento e operação de tecnologias para a transformação de resíduos, a Companhia investirá cerca de R\$ 67 milhões na construção de uma linha de reciclagem com capacidade para transformar cerca de 250 milhões de embalagens em 14 mil toneladas de resina pós-consumo de alta qualidade por ano. O projeto será instalado em Indaiatuba, interior do estado de São Paulo, e está previsto para iniciar suas operações no quarto trimestre de 2021.

Projeto de eficiência energética do complexo petroquímico do ABC

Em parceria com a alemã Siemens, a Companhia está trabalhando na modernização da sua central petroquímica do ABC, em São Paulo. Com um investimento total estimado de R\$ 275 milhões, o projeto contempla a substituição das turbinas a vapor, que hoje atendem a central, por motores elétricos high-speed, desenvolvidos com tecnologia de ponta "estado da arte" e de alto desempenho. O projeto atingiu progresso físico de aproximadamente 86% com investimento total já realizado de R\$ 180 milhões. A expectativa é de que a conclusão da modernização aconteça ao longo de 2021.

Projetos em Estudo de Viabilidade Econômica e Financeira

Oportunidade para expansão de importação de etano no México

Avaliação pela Braskem Idesa de uma solução complementar para a importação de etano, cujo escopo consiste na construção de um terminal de importação de etano e de um pipeline para transportá-lo até seu complexo petroquímico.

Oportunidades de expansão do negócio de biopolímeros

Avaliação de oportunidades para a expansão do negócio de biopolímeros através da construção de novas plantas no Brasil e/ou outras regiões, com destaque para o polietileno "I,m Green"™, que mantém as mesmas propriedades, desempenho e versatilidade da resina convencional, com o diferencial de captura de até 3,09 toneladas de gás carbônico durante seu processo produtivo.

Oportunidades de diversificação de matéria-prima e competitividade através do uso de Líquidos Gás Natural do Pré-sal (projeto de longo prazo)

Avaliação de oportunidades para a expansão da capacidade produtiva e diversificação de mix de matérias primas no Sudeste do Brasil a partir das novas disponibilidades de gás a partir do desenvolvimento de novas rotas de escoamento de gás do Pré-Sal.

I) PLANO DE DESALAVANCAGEM

Ao longo de 2020, a Braskem implementou medidas para redução da sua alavancagem corporativa para retornar ao nível de risco de grau de investimento. Desde o final do segundo trimestre de 2020, a Companhia conseguiu reduzir de forma significativa a sua alavancagem corporativa, saindo de um ratio de 7,11x para 2,94x ao final de 2020.

No ano, a Companhia avançou com as iniciativas do seu plano de desalavancagem e encerrou 2020 com as seguintes entregas:



- Emissão do Bond Híbrido (títulos subordinados) em julho de 2020, no volume total de US\$ 600 milhões, com tratamento de *equity* de 50% pela Standard & Poor's e Fitch Ratings
- Redução dos investimentos de US\$ 721 milhões para aproximadamente US\$ 555 milhões em 2020, abaixo da meta de US\$ 600 milhões.
- Redução de aproximadamente 9% dos gastos fixos no acumulado do ano até dezembro, comparado ao mesmo período de 2019, próximo da meta de encerrar 2020 com redução na ordem de 10%.
- Monetização de aproximadamente R\$ 1,8 bilhão de créditos de PIS/COFINS no acumulado do ano até dezembro.

Tais iniciativas contribuíram para a diminuição da dívida líquida no valor de aproximadamente US\$ 810 milhões e contribuição no Resultado Operacional recorrente de aproximadamente US\$ 90 milhões, resultando uma redução na alavancagem corporativa de 0,63x.

4. MEIO AMBIENTE, SOCIEDADE E GOVERNANÇA CORPORATIVA

4.1 DESTAQUES

- **PE Verde – Expansão de Capacidade:** A Braskem iniciará projeto no pólo petroquímico de Triunfo, no Rio Grande do Sul, para expansão da sua capacidade de produção atual de eteno verde em 60 mil toneladas, com investimento previsto de US\$ 61 milhões.
- **Energia Limpa:** A Companhia assinou contrato de compra de energia renovável com a Casa dos Ventos. Tal contrato contribui para viabilizar a construção de um novo parque eólico pela Casa dos Ventos no Rio Grande do Norte que garantirá o fornecimento de energia para a Braskem por um prazo de 20 anos. Além da compra de energia, a Braskem terá a opção de adquirir, condicionada à aprovação das instâncias de governança competentes, uma participação acionária nos parques eólicos, possibilitando o regime de autoprodução.
- **Bio-MEG renovável:** A Braskem e a dinamarquesa Haldor Topsoe, líder mundial no fornecimento de catalisadores, tecnologia e serviços para as indústrias química e de refino, anunciaram a primeira produção de MEG (monoetilenoglicol) de origem renovável na unidade localizada em Lyngby, na Dinamarca. O produto inovador e sustentável é resultado da cooperação tecnológica iniciada em 2017 e tem larga aplicação nos mercados de embalagens e têxtil.
- **Captura e Utilização de CO2:** A Braskem se uniu à Universidade de Illinois em Chicago (UIC), nos Estados Unidos, para pesquisar uma rota de desenvolvimento de eteno, matéria-prima utilizada na produção de resinas termoplásticas, aplicando tecnologia de captura e utilização do gás carbônico (CO2) emitido em processos industriais.
- **Certificação OCS Blue®:** A Braskem concluiu as etapas de implementação do Programa Pellet Zero/OCS em 2020, com preparação para a realização de auditoria e processo de *post-audit* em todas as unidades Industriais e de Logística no Brasil pela certificadora Plastivida, obtendo a certificação OCS Blue® em dezembro. O OCS Blue® é um reconhecimento para as empresas que se destacam dentro do programa *Operation Clean Sweep*, programa internacional desenhado para evitar a perda de pellets, flocos e pó fazendo com que sejam contidos, recuperados e/ou descartados de forma a ajudar a manter este material fora do ambiente marinho.

4.2 RECONHECIMENTOS

- **Diversidade, Equidade e Inclusão:** A Companhia faz parte do Índice Bloomberg de Igualdade de Gênero 2021. O Índice avaliou critérios como liderança feminina e pipeline de talentos, igualdade de remuneração e paridade salarial de gênero, cultura inclusiva, políticas de assédio sexual e marca pró-mulheres em 380 empresas de capital aberto sediadas em 44 países.



- **Chemical Week & I'm green™:** Em novembro, a marca I'm green™, que inclui o polietileno verde e resinas recicladas do portfólio da Companhia, recebeu o prêmio Sustainability Awards, promovido pela Chemical Week, publicação norte-americana, durante o Financial Outlook & Sustainability Forum, como melhor iniciativa sustentável.
- **Índice Carbono Eficiente (ICO2):** A Companhia foi selecionada mais uma vez para integrar a carteira do ICO2.
- **CDP Água e Clima:** A Braskem se manteve no ranking de empresas líderes em gestão hídrica (A) e de riscos climáticos (A-) do CDP, alcançando classificação máxima na "Water List" pela quarta vez consecutiva e mantendo-se como empresa líder na "Climate List" pela sexta vez consecutiva.

4.3 ECONOMIA CIRCULAR

VENDAS

A comercialização global de resinas e químicos reciclados atingiu 5.752 toneladas no 4T20, aumento ante ao 3T20 (+310%) e ao 4T19 (+290%) em função (i) do contínuo crescimento da demanda por resinas recicladas; (ii) do aumento da capacidade produtiva; e (iii) do início das atividades comerciais na Europa. Já as vendas de PE Verde, resina feita a partir de matéria prima etanol, foram menores em relação à 3T20 (-5%) e 4T19 (-4%), dada a estratégia de recomposição de estoques.

Em 2020, as vendas de reciclados totalizaram 9.067 toneladas, um aumento ante à 2019 (+284%), em função (i) da maior demanda por estes produtos; (ii) expansão de capacidade produtiva; e (iii) do início das operações no México e Europa. As vendas de PE Verde aumentaram ante em relação a 2019 (+5%), em função da forte demanda por este produto, principalmente na Europa e na Ásia.

Vendas I'm Green™ (ton)	4T20 (A)	3T20 (B)	4T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2020 (A)	2019 (B)	Var. (A)/(B)
Reciclados	5.752	1.403	1.475	310%	290%	9.067	2.361	284%
Brasil	2.448	793	1.112	209%	120%	4.490	1.695	165%
Resinas	1.865	381	682	389%	174%	2.765	996	178%
Químicos	584	412	431	42%	35%	1.725	699	147%
Estados Unidos e Europa	921	324	362	184%	154%	1.810	666	172%
México	2.383	285	-	736%	n.a.	2.766	-	n.a.
PE Verde	39.902	42.216	41.558	-5%	-4%	169.632	161.424	5%
Taxa de Utilização (Eteno Verde)	98%	79%	79%	18 p.p.	19 p.p.	87%	78%	9 p.p.

- **Brasil:** aumento nas vendas de resinas recicladas em relação ao 3T20 (+389%) e ao 4T19 (+174%), por conta da forte demanda por resinas plásticas, com destaque para o setor de varejo, e o aumento da capacidade produtiva de reciclados, em função de novas parcerias com recicladores, com consequente aumento de disponibilidade de produtos e expansão do portfólio. Em relação aos químicos, houve aumento ante ao 3T20 (+42%) e ao o 4T19 (+35%), em função de venda pontual de coprodutos recicláveis.
- **Estados Unidos e Europa:** aumento em relação ao 3T20 (+184%) e ante ao 4T19 (+154%), em função do aumento da demanda e do início da comercialização de resinas recicladas na Europa.
- **México:** aumento em ante ao 3T20 (+736%), em função de forte demanda por resinas recicladas, principalmente no segmento de compostos plásticos e químicos.
- **PE Verde:** taxa de utilização da central petroquímica de eteno verde foi de 98%, aumento em relação ao 3T20 (+18 p.p.) e 4T19 (+19 p.p.), em função da retomada de operação da planta após parada programada de manutenção. As vendas de PE Verde foram menores em relação ao 3T20 (-5%) e ao 4T19 (-4%), em função da estratégia de recomposição de estoques.



ECOINDICADORES¹⁶

No acumulado do ano, os indicadores de eco-eficiência das plantas da Companhia foram impactados, em geral, pela redução no volume de produção, resultado da queda de demanda dada pelo COVID, da paralisação das operações na planta de cloro-soda em Alagoas e fechamento da planta de cloro-soda na Bahia.

Destaque para o indicador de geração de efluentes, que apresentou redução (-6%) em relação à 2019, em função de iniciativas nos crackers da Companhia de (i) otimizações de processos, que levaram ao menor consumo de água nas torres de resfriamento, (ii) redefinição de parâmetros no sistema de efluentes para considerar maior reuso de águas pluviais; (ii) segregação de efluentes de empresas terceiras; e (v) partida de projetos de reuso de água.

Além disso, destaque também para o consumo de energia, que foi reduzido em termos absolutos em aproximadamente 3% em relação à 2019, em função de projetos de eficiência energética no polo de Camaçari-BA, relacionados a eletrificação de equipamentos e automação de processos que, por meio de modelos matemáticos e estatísticos, otimizam o consumo energético.

Ainda em 2020, as ações do programa *Operation Clean Sweep*, juntamente com as demais ações de contenção de pellets das unidades, contribuíram para que aproximadamente 2 mil toneladas de pellets, flocos e pós fossem coletados nas áreas de ensaio, expedição, armazéns internos, armazéns externos e centros de distribuição, evitando que alcançassem rios e mares.

Eco-indicators	dez-20 (A)	dez-19 (B)	Var. (A)/(B)
Water Consumption (m3/ton)	4.31	4.31	0.0%
Wastewater Generation (m3/ton)	1.22	1.3	-6.3%
Waste Generation (kg/ton)	2.23	2.2	1.4%
Energy Consumption (Gj/ton)	11.23	11.09	1.3%

4.4 SEGURANÇA

- **Segurança de Pessoas:** o consolidado da taxa de frequência global CAF + SAF no acumulado do ano foi 0,95 (eventos/1MM HH), apresentando redução (-8%) em relação à 2019. Esta é a menor taxa dos últimos três anos e a redução é resultado dos esforços e treinamentos relativos ao programa da confiabilidade humana.
- **Segurança de Processo:** A taxa TIER 1 do acumulado do ano no 4T20 foi de 0,07 (eventos/1MM HH), redução ante ao 4T19 (-53%), que foi de 0,15 (eventos/1MM HH). A taxa TIER 2 em 4T20 foi de 0,43 (eventos/1MM HH), contra uma taxa de 0,74 no período de 4T19, o que representa uma redução (-42%). Melhoria de performance principalmente em função dos programas de integridade mecânica e confiabilidade humana.

4.5 GOVERNANÇA CORPORATIVA

- **Compliance on Top 2020:** premiação de executivos da Braskem no Compliance on Top 2020, evento considerado pelo mercado brasileiro como o marco de fechamento do ano para o setor de Compliance. O Chief Compliance Officer Everson Bassinello e o Responsável por Compliance na América do Sul Akira Ano Junior, estão na lista dos 30 profissionais mais admirados.
- **Compromisso de Integridade na Cadeia de Valor (ICC):** compromisso do setor privado pela integridade da cadeia produtiva, iniciativa liderada pela Câmara de Comércio Internacional no Brasil (ICC)

¹⁶ Os dados podem ser revisados dependendo de atualizações internas.



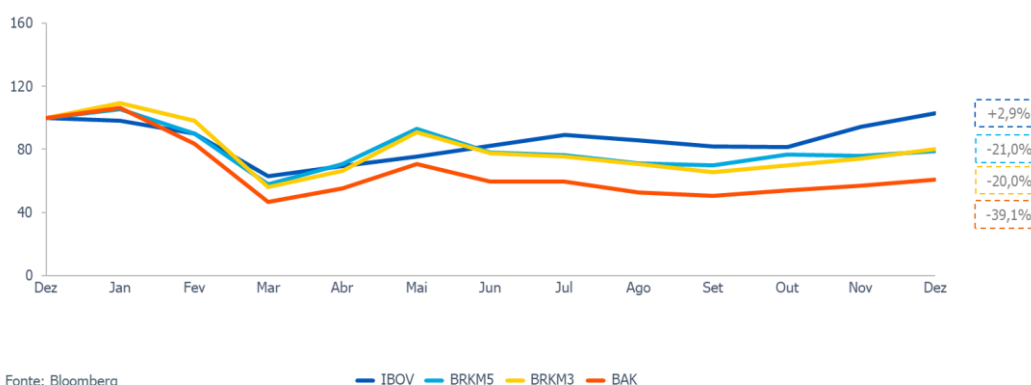
Brasil), com intuito de fomentar as boas práticas de Compliance nas respectivas cadeias de valor, criando um amplo sistema de integridade.

- **Enterprise Risk Management:** em 2020, em linha com as diretrizes estabelecidas pela Política Global de Gestão de Riscos da Companhia, a Braskem seguiu evoluindo e teve um avanço importante na adoção das melhores práticas de Enterprise Risk Management (ERM), com o objetivo de preservar o patrimônio tangível e intangível dos acionistas, a segurança das pessoas e a integridade do meio ambiente e das comunidades. O processo de ERM envolve a identificação de riscos, a avaliação dos seus respectivos impactos, bem como a definição das medidas de tratamento cabíveis. Em função disso, a Companhia revisita frequentemente a sua matriz de riscos e o tratamento dos cenários identificados e priorizados, com destaque para a questão socioambiental, tratada como prioridade pela a Companhia.

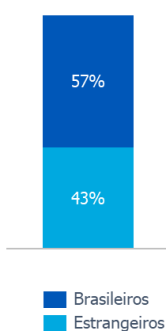
5. MERCADO DE CAPITAIS

Em 31 de dezembro de 2020, as ações da Braskem estavam cotadas em R\$ 23,57/ação (BRKM5) e US\$ 9,01/ação (BAK). Os papéis da Companhia integram o Nível 1 de governança corporativa da B3 – Brasil, Bolsa e Balcão, e são negociados na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) através dos ADRs (*American Depositary Receipts*) de Nível 2. Cada ADR da Braskem (BAK) corresponde a duas ações preferenciais classe “A” emitidas pela empresa.

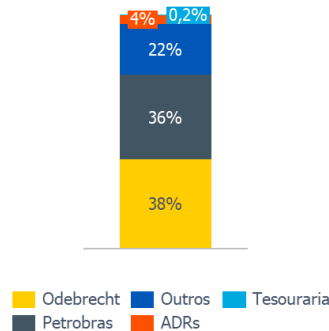
Desempenho da Ação



Distribuição do Free Float em 31/12/2020
(% da qtde. de ações)



Composição Acionária em 31/12/2020
(B3 + NYSE)





5.1 RATING

RISCO DE CRÉDITO CORPORATIVO - ESCALA GLOBAL

Agência	Rating	Perspectiva	Data
FITCH	BB+	Estável	03/07/2020
S&P	BB+	Estável	08/07/2020
MOODY'S	Ba1	Negativa	13/07/2020

RISCO DE CRÉDITO CORPORATIVO - ESCALA NACIONAL

Agência	Rating	Perspectiva	Data
FITCH	AAA(bra)	Estável	03/07/2020
S&P	brAAA	Estável	08/07/2020

Desde a última divulgação de resultados, as agências de classificação de risco Fitch Ratings, Standard & Poor's (S&P) e Moody's mantiveram o mesmo rating em escala global da Companhia. No caso da Fitch Ratings e Standard & Poor's (S&P), o rating em escala global da Companhia permaneceu em BB+, com perspectiva estável. No caso da Moody's, o rating da Companhia permaneceu em Ba1, com perspectiva negativa.

A Braskem reitera que mantém sólida posição de caixa e o perfil de endividamento bastante alongado. Adicionalmente, a Companhia reforça o seu compromisso com a manutenção da sua posição de liquidez e disciplina de custos e na continuidade da implementação de medidas para redução da sua alavancagem corporativa para retornar ao nível de risco de grau de investimento.

5.2 MODELAGEM 2021

BRASIL

Historicamente, a demanda por produtos petroquímicos apresenta forte correlação com o ritmo de crescimento da economia como um todo, dado que os produtos produzidos pela indústria petroquímica possuem exposição em diversos segmentos da economia. Assim, após a forte retração econômica em 2020 (queda de 4,1% no PIB), a estimativa do FMI é de que a economia brasileira apresentará um crescimento em 2021, impactando positivamente a demanda por resinas termoplásticas no Brasil.

Em relação a spreads petroquímicos, de acordo com a projeção de consultorias externas internacionais, a expectativa é de spreads mais saudáveis para todas as resinas (PE, PP e PVC) e principais químicos no Brasil em função de uma demanda resiliente, principalmente no primeiro semestre de 2021.

ESTADOS UNIDOS E EUROPA

No Estados Unidos, a Companhia adicionará no seu portfólio de vendas, 450 mil toneladas referente a nova planta de PP (Delta).

Adicionalmente, os spreads de PP-Propeno nos EUA, de acordo com a projeção de consultorias externas internacionais, devem permanecer saudáveis em 2021, em função de que novas adições de capacidades de PP na região estão planejadas apenas para os próximos anos, e a demanda por produtos petroquímicos tem se mostrado bastante resiliente.

Em relação ao negócio da Companhia na Europa, o volume de vendas deve permanecer em linha com 2020, em um cenário de manutenção da mesma capacidade de produção na região, mas com spreads de PP-Propeno Europa mais saudáveis, de acordo com a projeção de consultorias externas internacionais.

MÉXICO

No negócio do México, no início de 2021 a Braskem Idesa retornou parcialmente a produção de polietileno com base em um modelo de negócio experimental, seguindo os protocolos de segurança. Adicionalmente, no início de março de 2021, o serviço de transporte de gás natural que havia sido interrompido unilateralmente dezembro de 2020 foi restabelecido.

Em relação aos spreads, de acordo com a projeção de consultorias externas, a expectativa é de spreads de PE-Etano mais saudáveis em 2021, principalmente em função da forte demanda pelo produto.



5.3 INDICADORES

Indicadores US\$ million	4T20 (A)	3T20 (B)	4T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Operacionais					
Resultado Operacional Recorrente	833	681	241	22%	n.a.
Margem Operacional ¹	24%	23%	8%	1 p.p.	16 p.p.
DVGA/Receita Líquida (%)	6%	6%	9%	0 p.p.	-3 p.p.
Financeiros²					
Dívida Líquida	5.557	6.153	5.369	-10%	3%
Dívida Líquida/Resultado Operacional Recorrente (UDM)	2,94x	4,98x	0,00x	-41%	n.a.
Resultado Operacional Recorrente (UDM)/Juros Pagos (UDM)	5,02	2,91	3,04	72%	65%
Valor da Empresa					
Preço Ação (final)	4,5	3,7	7,4	23%	-39%
Número de Ações (Milhões) ³	796	796	796	0%	0%
Market Cap	3.610	2.934	5.895	23%	-39%
Dívida Líquida	7.189	7.853	7.037	-8%	2%
Braskem	5.557	6.153	5.369	-10%	3%
Braskem Idesa (75%)	1.632	1.700	1.668	-4%	-2%
Enterprise Value (EV) ⁴	12.582	12.252	13.755	3%	-9%
Resultado Operacional Recorrente UDM	2.007	1.452	1.420	38%	41%
Braskem	1.783	1.175	1.140	52%	56%
Braskem Idesa (75%)	224	277	280	-19%	-20%
EV/Resultado Operacional Recorrente UDM	6,3x	8,4x	9,7x	-26%	-35%
FCF Yield (%)	6%	-3%	13%	9 p.p.	-7 p.p.

¹Considera o Resultado Operacional Recorrente em relação a receita líquida

²Não considera Dívida Líquida, Resultado Operacional Recorrente e Juros Pagos da Braskem Idesa

³Não considera ações mantidas em tesouraria

⁴Considera a provisão referente ao evento geológico de Alagoas



LISTAGEM DE ANEXOS:

ANEXO I:	Demonstrativo de Resultados Consolidado	40
ANEXO II:	Cálculo do Resultado Operacional Recorrente Consolidado	40
ANEXO III:	Balanço Patrimonial Consolidado	41
ANEXO IV:	Fluxo de Caixa Consolidado	42
ANEXO V:	Demonstrativo de Resultados Braskem Idesa	43
ANEXO VI:	Balanço Patrimonial Braskem Idesa	43
ANEXO VII:	Fluxo de Caixa Braskem Idesa	44



ANEXO I

Demonstrativo de Resultados Consolidado

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	4T20	3T20	4T19	Var.	Var.	2020	2019	Var.
CONSOLIDADO	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(D)	(E)	(D)/(E)
Receita Bruta das Vendas	22.288	18.999	14.986	17%	49%	69.569	62.284	12%
Receita Líquida de Vendas	18.738	15.992	12.640	17%	48%	58.543	52.324	12%
Custo dos Produtos Vendidos	(13.798)	(12.427)	(11.065)	11%	25%	(47.331)	(45.680)	4%
Lucro Bruto	4.940	3.566	1.575	39%	n.a.	11.212	6.644	69%
Despesas com Vendas e Distribuição	(482)	(482)	(453)	0%	6%	(1.852)	(1.783)	4%
(Perda) reversões por redução ao valor recuperável de contas a receber	(40)	(4)	(0)	n.a.	n.a.	(55)	(7)	n.a.
Despesas Gerais e Administrativas	(585)	(446)	(693)	31%	-16%	(1.919)	(2.224)	-14%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(78)	(63)	(78)	23%	-1%	(251)	(248)	1%
Resultado de Participações Societárias	0	2	13	-79%	-96%	(19)	10	n.a.
Outras Receitas	(66)	485	148	n.a.	n.a.	751	2.408	-69%
Outras Despesas	(2.558)	(3.642)	(4.085)	-30%	-37%	(7.939)	(4.857)	63%
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	1.131	(584)	(3.573)	n.a.	n.a.	(72)	(57)	27%
Resultado Financeiro Líquido	898	(1.832)	(872)	n.a.	n.a.	(9.612)	(4.746)	103%
Despesas Financeiras	(1.231)	(1.184)	(1.199)	4%	3%	(4.913)	(3.872)	27%
Receitas Financeiras	102	162	185	-37%	-45%	600	851	-29%
Variações cambiais, líquidas	2.027	(811)	142	n.a.	n.a.	(5.299)	(1.725)	n.a.
Lucro Antes do IR e CS	2.029	(2.416)	(4.445)	n.a.	n.a.	(9.684)	(4.803)	102%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(1.151)	1.079	1.560	n.a.	n.a.	2.668	1.906	40%
Lucro Líquido (Prejuízo)	878	(1.337)	(2.885)	n.a.	n.a.	(7.015)	(2.897)	142%
Atribuível a								
Acionistas da Companhia	846	(1.413)	(2.922)	n.a.	n.a.	(6.692)	(2.798)	139%
Participação de acionista não controlador na Braskem Idesa	31	76	37	-59%	-15%	(324)	(99)	n.a.

ANEXO II

Cálculo do Resultado Operacional Recorrente Consolidado

Cálculo Resultado Operacional Recorrente (R\$ milhões)	4T20	3T20	4T19	Var.	Var.	2020	2019	Var.
CONSOLIDADO	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(D)	(E)	(D)/(E)
Lucro Líquido	878	(1.337)	(2.885)	n.a.	n.a.	(7.015)	(2.897)	142%
Imposto de Renda / Contribuição Social	1.151	(1.079)	(1.560)	n.a.	n.a.	(2.668)	(1.906)	40%
Resultado Financeiro	(898)	1.832	872	n.a.	n.a.	9.612	4.746	103%
Depreciação, amortização e exaustão	1.171	1.059	1.024	11%	14%	4.172	3.632	15%
Custo	902	801	695	13%	30%	3.178	2.895	10%
Despesas	268	257	329	4%	-18%	995	738	35%
Resultado Operacional	2.302	474	(2.549)	n.a.	n.a.	4.100	3.576	15%
Provisão para perdas de ativos de longa duração (constituição/reversão)	10	(15)	111	n.a.	-91%	(19)	216	n.a.
Resultado de participações societárias	(0)	(2)	(13)	-79%	-96%	19	(10)	n.a.
Provisão para indenização de danos Alagoas	1.758	3.562	3.383	-51%	-48%	6.902	3.383	104%
Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS	(111)	(190)	(54)	-42%	105%	(311)	(1.904)	-84%
Outros não recorrentes ¹	563	(163)	115	n.a.	n.a.	283	676	-58%
Resultado Operacional Recorrente	4.522	3.666	993	23%	n.a.	10.975	5.936	85%
Margem Operacional Recorrente	24%	23%	8%	1 p.p.	16 p.p.	19%	11%	7 p.p.
Resultado Operacional Recorrente US\$ milhões	833	681	413	22%	102%	2.082	1.514	38%

¹ Considera, principalmente, a provisão contábil referente à baixa do montante a receber pela Braskem Idesa de aproximadamente US\$ 57,6 milhões referente ao liquidated damages de 2019 e recuperação de créditos tributários (INSS).



ANEXO III

Balanco Patrimonial Consolidado

ATIVO (R\$ milhões)	dez/20 (A)	dez/19 (B)	Var. (A)/(B)
Circulante	34.190	23.390	46%
Caixa e Equivalentes de Caixa	13.863	6.804	104%
Aplicações Financeiras	3.627	1.688	115%
Contas a Receber de Clientes	4.732	2.286	107%
Estoques	8.384	7.625	10%
Tributos a Recuperar	1.193	1.238	-4%
Imposto de renda e contribuição social	1.548	440	n.a.
Dividendos e juros sobre capital próprio	0,2	3	-95%
Despesas pagas antecipadamente	345	115	200%
Derivativos	34	5	n.a.
Bloqueio judicial	-	2.572	-100%
Outros Ativos	465	615	-24%
Não Circulante	51.894	44.739	16%
Aplicações Financeiras	16	10	60%
Contas a Receber de Clientes	23	21	11%
Adiantamentos a fornecedores	18	16	10%
Tributos a recuperar	1.073	2.258	-52%
Imposto de renda e contribuição social	72	240	-70%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.530	2.663	n.a.
Depósitos Judiciais	197	1.509	-87%
Derivativos	34	18	91%
Outros Ativos	227	259	-12%
Investimentos	43	64	-32%
Imobilizado	35.929	32.315	11%
Intangível	2.829	2.762	2%
Direito de uso de ativos	2.902	2.606	11%
Total do Ativo	86.084	68.129	26%
PASSIVO E P.L. (R\$ milhões)	dez/20 (A)	dez/19 (B)	Var. (A)/(B)
Circulante	28.387	16.216	75%
Fornecedores	9.946	9.117	9%
Financiamentos	1.319	775	70%
Financiamentos Braskem Idesa	7.660	744	n.a.
Debêntures	54	47	17%
Derivativos	592	49	n.a.
Salários e Encargos Sociais	815	624	31%
Tributos a Recolher	953	323	195%
Imposto de renda e contribuição social	284	35	n.a.
Dividendos	5	7	-16%
Adiantamentos de Clientes	287	356	-19%
Acordo de Leniência	397	363	9%
Provisões Diversas	362	203	78%
Outras Obrigações	466	931	-50%
Provisão de gastos Alagoas	4.350	1.450	200%
Outros Passivos Financeiros	-	517	-100%
Arrendamento Mercantil	895	676	32%
Não Circulante	61.563	47.968	28%
Fornecedores	7	4	89%
Financiamentos	40.413	28.242	43%
Financiamentos Braskem Idesa	4.399	9.237	-52%
Debêntures	182	228	-20%
Derivativos	559	170	n.a.
Imposto de renda e contribuição social	576	-	n.a.
Tributos a Recolher	1	129	-99%
Provisão de gastos Alagoas	4.826	1.933	150%
Mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa	3.222	2.396	35%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.234	273	n.a.
Benefícios pós emprego	472	389	21%
Adiantamentos de Clientes	382	-	n.a.
Contingências	1.151	1.152	0%
Acordo de Leniência	1.077	1.380	-22%
Provisões Diversas	512	302	69%
Outras Obrigações	235	134	76%
Arrendamento Mercantil	2.313	2.001	16%
Patrimônio Líquido	(3.867)	3.945	n.a.
Capital Social	8.043	8.043	0%
Reserva de Capital	-	232	-100%
Reservas de Lucros	(0)	1.905	n.a.
Ágio na aquisição de controlada sob controle comum	(488)	(488)	0%
Outros resultados abrangentes	(5.178)	(4.758)	9%
Ações em Tesouraria	(50)	(50)	0%
Lucros Acumulados	(4.530)	0	n.a.
Total Atribuível ao Acionista da Companhia	(2.202)	4.885	n.a.
Participação de Acionistas não Controladores em Controladas	(1.664)	(941)	77%
Total do Passivo e PL	86.084	68.129	26%



ANEXO IV Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa Consolidado R\$ milhões	4T20 (A)	3T20 (B)	4T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2020 (D)	2019 (E)	Var. (D)/(E)
Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	2.029	(2.416)	(4.445)	n.a.	n.a.	(9.684)	(4.803)	102%
Ajuste para Reconciliação do Resultado								
Depreciação, Amortização e Exaustão	1.046	1.059	1.024	-1%	2%	4.048	3.632	11%
Resultado de Participações Societárias	(0)	(2)	(13)	-79%	-96%	19	(10)	n.a.
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	(1.318)	1.632	249	n.a.	n.a.	10.457	4.135	153%
Reversão de provisões	331	(87)	395	n.a.	-16%	337	121	179%
Provisão indenização de danos Alagoas	1.758	3.562	3.383	-51%	-48%	6.902	3.383	104%
Provisão acordo de leniência	-	-	-	n.a.	n.a.	-	410	-100%
Créditos de PIS e COFINS - exclusão do ICMS da base de cálculo	(111)	(190)	(54)	-42%	105%	(311)	(1.904)	-84%
(Perda) reversões por redução ao valor recuperável de contas a receber	40	8	0	n.a.	n.a.	55	7	n.a.
Provisão para perdas e baixas de ativos de longa duração	26	(8)	112	n.a.	-77%	9	225	-96%
Geração de Caixa Antes de Var. do Capital Circ. Oper.	3.801	3.558	650	7%	n.a.	11.833	5.196	128%
Variação do capital circulante operacional								
Depósitos Judiciais - Outros ativos financeiros	-	-	-	n.a.	n.a.	3.746	(3.680)	n.a.
Aplicações financeiras	(84)	(498)	(369)	-83%	-77%	(1.861)	797	n.a.
Contas a Receber de Clientes	(1.316)	(532)	445	147%	n.a.	(2.188)	895	n.a.
Estoques	(569)	(584)	154	-3%	n.a.	(253)	868	n.a.
Tributos a Recuperar	(229)	908	61	n.a.	n.a.	1.533	1.195	28%
Despesas Antecipadas	149	153	49	-2%	n.a.	294	203	45%
Demais Contas a Receber	772	(181)	7	n.a.	n.a.	397	(274)	n.a.
Fornecedores	2.038	(134)	263	n.a.	n.a.	(3.002)	282	n.a.
Tributos a Recolher	1.075	(316)	92	n.a.	n.a.	450	(570)	n.a.
Adiantamento de Clientes	(107)	34	101	n.a.	n.a.	199	198	1%
Acordo de Leniência	-	-	-	n.a.	n.a.	(350)	(342)	2%
Provisões Diversas	(52)	7	(60)	n.a.	-14%	(145)	(216)	-33%
Demais Contas a Pagar	(1.041)	(230)	199	n.a.	n.a.	(1.366)	362	n.a.
Caixa Gerado pelas Operações	4.438	2.184	1.593	103%	179%	9.287	4.916	89%
Juros pagos	(531)	(1.118)	(646)	-53%	-18%	(2.737)	(2.238)	22%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(68)	(95)	(30)	-29%	122%	(258)	(412)	-37%
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	3.840	971	917	n.a.	n.a.	6.293	2.265	178%
Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado e intangível	20	-	11	n.a.	79%	33	13	163%
Adições ao investimento em controladas	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Dividendos recebidos	2	-	-	n.a.	n.a.	5	4	37%
Adições ao Imobilizado e Intangível	(829)	(456)	(893)	82%	-7%	(2.760)	(2.683)	3%
Aplicação de Caixa em Investimentos	(808)	(456)	(882)	77%	-8%	(2.722)	(2.666)	2%
Financiamentos de curto e longo prazo								
Captações	12	4.510	11.095	-100%	-100%	13.049	20.586	-37%
Pagamentos	(571)	(7.289)	(8.887)	-92%	-94%	(8.735)	(17.425)	-50%
Financiamentos Braskem Idesa								
Captações	-	-	3.498	n.a.	-100%	-	3.498	-100%
Pagamentos	(247)	(247)	(3.733)	0%	-93%	(905)	(4.398)	-79%
Arrendamento Mercantil	(183)	(159)	(158)	16%	16%	(662)	(454)	46%
Dividendos pagos	(0)	(0)	(666)	-75%	-100%	(2)	(669)	-100%
Mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa	(38)	-	-	n.a.	n.a.	(38)	-	n.a.
Outros passivos financeiros	(134)	(134)	-	0%	n.a.	(534)	500	n.a.
Aplicação de Caixa em Financiamentos	(1.160)	(3.318)	1.149	-65%	n.a.	2.173	1.637	33%
Variação cambial do caixa de controladas e coligadas no exterior	(333)	142	(95)	n.a.	n.a.	1.315	21	n.a.
Geração (Aplicação) de Caixa e Equivalentes	1.538	(2.661)	1.089	n.a.	41%	7.059	1.256	n.a.
Representado por					n.a.			
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Início do Exercício	12.324	14.985	5.715	-18%	116%	6.804	5.548	23%
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Final do Exercício	13.863	12.324	6.804	12%	104%	13.863	6.804	104%
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes	1.538	(2.661)	1.089	n.a.	41%	7.059	1.256	n.a.



ANEXO V

Demonstrativo de Resultados Braskem Idesa

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	4T20	3T20	4T19	Var.	Var.	2020	2019	Var.
BRASKEM IDESA	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(D)	(E)	(D)/(E)
Receita Líquida de Vendas e Serviços	1.184	1.084	781	9%	52%	4.047	3.050	33%
Custo dos Produtos Vendidos	(913)	(827)	(617)	10%	48%	(3.112)	(2.509)	24%
Lucro Bruto	271	256	164	6%	65%	934	541	73%
Despesas com Vendas e Distribuição	(55)	(64)	(49)	-13%	12%	(242)	(201)	21%
(Perda) reversões por redução ao valor recuperável de contas a receber	1	(0)	-	n.a.	n.a.	(0)	(2)	-92%
Despesas Gerais e Administrativas	(65)	(43)	(51)	50%	27%	(179)	(141)	27%
Outras Receitas	(261)	101	2	n.a.	n.a.	2	306	-99%
Outras Despesas	(355)	(2)	45	n.a.	n.a.	(365)	20	n.a.
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	(465)	248	110	n.a.	n.a.	150	522	-71%
Resultado Financeiro Líquido	951	(269)	(59)	n.a.	n.a.	(1.977)	(1.082)	83%
Despesas Financeiras	(381)	(385)	(335)	-1%	14%	(1.506)	(1.205)	25%
Receitas Financeiras	(9)	(21)	9	-56%	n.a.	11	48	-77%
Variações cambiais, líquidas	1.341	138	267	n.a.	n.a.	(482)	76	n.a.
Lucro (Prejuízo) Antes do IR e CS	486	(20)	52	n.a.	n.a.	(1.827)	(560)	n.a.
Imposto de Renda / Contribuição Social - Corrente e Diferidos	(226)	93	44	n.a.	n.a.	415	89	n.a.
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	260	72	96	n.a.	172%	(1.412)	(470)	n.a.

ANEXO VI

Balanco Patrimonial Braskem Idesa

ATIVO (R\$ milhões)	dez/ 20	dez/ 19	Var.
(A)	(B)	(A)/(B)	
Circulante	2.159	2.439	-11%
Caixa e Equivalentes de Caixa	904	1.017	-11%
Contas a Receber de Clientes	578	332	74%
Estoques	507	596	-15%
Tributos a Recuperar	48	154	-69%
Outras	121	339	-64%
Não Circulante	17.203	13.977	23%
Tributos a Recuperar	225	0,1	n.a.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.872	949	97%
Operações com Derivativos	-	-	n.a.
Outras	17	1	n.a.
Imobilizado	14.436	12.538	15%
Intangível	260	194	34%
Direito de uso de ativos	393	296	33%
Total do Ativo	19.362	16.416	18%
PASSIVO E P.L. (R\$ milhões)	dez/ 20	dez/ 19	Var.
(A)	(B)	(A)/(B)	
Circulante	8.386	1.186	n.a.
Fornecedores	425	233	82%
Financiamentos Braskem Idesa	7.660	744	n.a.
Salários e Encargos Sociais	38	26	50%
Tributos a Recolher	26	16	56%
Arrendamento mercantil	73	57	29%
Outras	163	109	50%
Não Circulante	17.235	18.614	-7%
Financiamentos Braskem Idesa	4.399	9.237	-52%
Contar a pagar a empresas ligadas	9.140	6.714	36%
Mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa	3.222	2.396	35%
Arrendamento mercantil	351	233	50%
Outras	123	33	n.a.
Patrimônio Líquido	(6.259)	(3.384)	85%
Atribuível ao Acionista da Companhia	(6.259)	(3.384)	85%
Total do Passivo e PL	19.362	16.416	18%



ANEXO VII Fluxo de Caixa Braskem Idesa

Fluxo de Caixa Braskem Idesa R\$ milhões	4T20 (A)	3T20 (B)	4T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2020 (D)	2019 (E)	Var. (D)/(E)
Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	486	(20)	52	n.a.	n.a.	(1.827)	(560)	n.a.
Ajuste para Reconciliação do Lucro Líquido								
Depreciação, Amortização e Exaustão	281	290	247	-3%	14%	1.114	953	17%
Resultado de Participações Societárias	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	(611)	228	85	n.a.	n.a.	1.922	1.063	81%
Créditos de PIS e COFINS - exclusão do ICMS da base de cálculo	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Provisão para perdas e baixas de ativos de longa duração	-	-	0	n.a.	-100%	-	0	-100%
Geração de Caixa Antes de Var. do Capital Circ. Oper.	156	498	384	-69%	-59%	1.210	1.456	-17%
Variação do capital circulante operacional								
Contas a Receber de Clientes	85	(24)	18	n.a.	n.a.	(153)	326	n.a.
Estoques	104	(19)	45	n.a.	129%	57	43	34%
Tributos a Recuperar	16	(9)	(31)	n.a.	n.a.	(52)	(21)	152%
Despesas Antecipadas	91	185	22	-51%	n.a.	466	117	n.a.
Demais Contas a Receber	593	(86)	(24)	n.a.	n.a.	353	(31)	n.a.
Fornecedores	1	(53)	44	n.a.	-99%	138	(156)	n.a.
Tributos a Recolher	(73)	(171)	(13)	-57%	n.a.	(515)	(84)	n.a.
Adiantamentos de clientes	(11)	(4)	22	187%	n.a.	(26)	22	n.a.
Provisões Diversas	9	8	(0)	18%	n.a.	14	11	24%
Demais Contas a Pagar	(550)	(23)	(73)	n.a.	n.a.	34	13	154%
Caixa Gerado pelas Operações	422	302	394	40%	7%	1.524	1.696	-10%
Juros pagos	(290)	(101)	(185)	188%	57%	(790)	(662)	19%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(1)	(1)	(2)	-56%	-72%	(5)	(8)	-39%
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	131	200	207	-34%	-37%	729	1.025	-29%
Adições ao Imobilizado e Intangível	(36)	(13)	(57)	172%	-37%	(107)	(104)	3%
Aplicação de Caixa em Atividades de Investimentos	(36)	(13)	(57)	172%	-37%	(107)	(104)	3%
Financiamentos de curto e longo prazo, líquida								
Captações	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Pagamentos	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Financiamentos Braskem Idesa								
Pagamentos	(247)	(247)	(3.733)	0%	-93%	(905)	(4.398)	-79%
Captações	-	-	3.498	n.a.	-100%	-	3.498	-100%
Partes Relacionadas	(38)	-	-			(38)	-	
Arrendamento Mercantil	(11)	(16)	(1)	-30%	n.a.	(52)	(47)	10%
Dividendos pagos	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Geração (aplicação) de caixa em financiamentos	(296)	(263)	(236)	12%	25%	(995)	(948)	5%
Variação cambial do caixa de controladas no exterior	33	77	14	-58%	138%	260	80	n.a.
Geração (Aplicação) de Caixa e Equivalentes	(168)	1	(73)	n.a.	130%	(113)	54	n.a.
Representado por								
Caixa e Equivalentes no Início do Período	1.072	1.072	1.090	0%	-2%	1.017	963	6%
Caixa e Equivalentes no Final do Período	904	1.072	1.017	-16%	-11%	904	1.017	-11%
Aumento (Diminuição) de Caixa e Equivalentes	(168)	1	(73)	n.a.	130%	(113)	54	n.a.